

**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CIPÓ**

**3º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2012
CONTRATO Nº 005/2018
NOVEMBRO/2018**

Execução



Apoio Técnico



Realização



SUBCOMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA
RIO CIPÓ
CBH RIO DAS VELHAS



**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CIPÓ**

**3º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2012
CONTRATO Nº 005/2018
NOVEMBRO/2018**

Execução

Apoio Técnico

Realização

EQUIPE INOVESA		
TÉCNICO	FORMAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Fábio França de Oliveira	Engenheiro Civil	Engenheiro Técnico Responsável
Raion Braga	Engenheiro Agrônomo	Analista Técnico de Responsável
Fabiano Rocha	Gestor Ambiental	Encarregado de Obras
Gisele Fernandes de Sales Barbosa	Bióloga	Mobilizadora Social
Bárbara Aliverti Dias Santos	Engenheira Ambiental	Analista Ambiental
Amanda Flaviane Evangelista Reis	Engenheira Ambiental e Sanitária	Apoio de Campo - Mobilização Social
Pedro Mauro Silvério	Curso superior em Direito em andamento	Apoio de Campo - Mobilização Social
Kallen Kátia da Cruz Oliveira	Engenheira Agrônoma	Apoio de Campo - Mobilização Social
Heliene Macedo	Engenheira Florestal	Instrutora Técnica da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPÓ

3º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Revisão: 01

Finalidade: [3]

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação

Elaborado por: Gisele Fernandes de Sales Barbosa

Aprovado por: Fábio França



INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Av. Prudente de Moraes, nº 287, Sala 1401

Bairro Santo Antônio - CEP: 30.350-093

Belo Horizonte/MG - (31) 2510-2700

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo.

Contratada: Inovesa - Inovações em Engenharia e Sustentabilidade Ambiental Ltda.

Contrato N°: 005/2018.

Assinatura do Contrato em: 23 de abril de 2018.

Assinatura da Ordem de Serviço: 14 de maio de 2018.

Objeto: Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó.

Prazo de Execução: 14 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: Conforme Cronograma Físico - Financeiro apresentado no **Item 18** do Plano de Trabalho, aprovado pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

Valor Global do Contrato: R\$ 1.352.898,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e quinze centavos).

Documentos de Referência:

- Termo de Referência (TDR) Rio Cipó - Ato Convocatório nº 010/2017;
- Proposta Comercial da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental;
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Rio das Velhas, 2015).

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente Relatório contém informações a respeito das atividades de comunicação e mobilização social realizadas do período de 02/09/2018 a 01/11/2018 no âmbito do Contrato nº 005/2018, celebrado entre a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Constitui o **Terceiro Relatório de Mobilização Social**, previsto no projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó.

As atividades desenvolvidas ao longo do referido período foram:

- Alinhamento das demandas com o Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), com o escopo previsto no projeto;
- Envolvimento dos atores locais no desenvolvimento do projeto;
- Promoção da sensibilização das comunidades e entidades envolvidas no projeto;
- Mobilização social *in loco* para a realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental;
- Execução da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental;
- Desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) / Coleta dos Termos de Aceite (TAs).

Execução



Apoio Técnico



Realização



As atividades desenvolvidas contaram com o apoio e orientação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), e Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo. Ressalta-se ainda o apoio da Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE), empresa responsável pela Fiscalização do respectivo projeto hidroambiental.

Execução



Apoio Técnico



Realização



V

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	5
1.2	CARACTERIZAÇÃO DA UTE RIO CIPÓ	7
2	OBJETIVO GERAL	9
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3	JUSTIFICATIVA	10
4	ESCOPO DO PROJETO	12
5	ÁREA DE ATUAÇÃO	14
6	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
6.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL	16
6.1.1	Convite	17
6.1.2	Cartaz	19
6.1.3	Faixas	20
6.2	MÍDIAS SOCIAIS	21
6.2.1	Facebook	21
6.2.2	Site oficial do CBH Rio das Velhas	23
6.3	RELEASING/MAILING	24
6.4	AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	25
6.4.1	Reunião de alinhamento sobre a coleta dos Termos de Aceite (TA) e o Trabalho Técnico Social (TTS) no distrito de Cardeal Mota, em Santana do Riacho/MG	26
6.4.2	Mobilização social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental	27
6.5	PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	30
6.5.1	Articulação com palestrantes	31
6.5.2	Público alvo	31
6.5.3	Articulação das atividades de campo	32

6.5.4	Organização geral	33
6.6	EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	33
6.6.1	2ª Oficina de Capacitação Ambiental	34
7	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS).....	42
7.1	TERMOS DE ACEITE (TAs)	42
7.1.1	Análise das intervenções físicas previstas para as propriedades cadastradas.....	45
7.2	ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)	47
7.2.1	Atividades desenvolvidas nas propriedades.....	48
7.2.2	Situação dos recursos hídricos	48
7.2.3	Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)	49
7.2.4	Controle de erosão e abastecimento do lençol freático	50
8	RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS	51
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
11	APÊNDICES.....	56
	APÊNDICE 11.1 - LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE ALINHAMENTO SOBRE OS TAs E TTS, REALIZADA NO DIA QUATRO DE OUTUBRO DE 2018, EM CARDEAL MOTA, SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS	57
	APÊNDICE 11.2 - LISTA DE PRESENÇA DA 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2018 EM PRESIDENTE JUSCELINO, MINAS GERAIS.....	59
	APÊNDICE 11.3 - APRESENTAÇÃO UTILIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE A 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2018 EM PRESIDENTE JUSCELINO, MINAS GERAIS	72

APÊNDICE 11.4 - CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE SETEMBRO DE 2018 E 01 DE NOVEMBRO DE 2018105

APÊNDICE 11.5 - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE SETEMBRO DE 2018 E 01 DE NOVEMBRO DE 2018 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CIPÓ.....142

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Bacia hidrográfica do Rio das Velhas e divisão das UTEs.....	6
Figura 2 - Municípios e hidrografia principal da UTE Rio Cipó	8
Figura 3 - Áreas de atuação do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	15
Figura 4 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 20 de outubro de 2018, em Presidente Juscelino, Minas Gerais	18
Figura 5 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 20 de outubro de 2018, em Presidente Juscelino, Minas Gerais	20
Figura 6 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para a Mobilização Social da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 20 de outubro de 2018, em Presidente Juscelino, Minas Gerais	21
Figura 7 - Postagem realizada na <i>Fanpage</i> do CBH Rio das Velhas no <i>Facebook</i> para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	22
Figura 8 - Publicação realizada no <i>site</i> do CBH Rio das Velhas para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	23
Figura 9 - Postagem realizada na <i>Fanpage</i> do CBH Rio das Velhas no <i>Facebook</i> sobre a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental	24
Figura 10 - Modelo de mensagem eletrônica enviada para o <i>mailing</i> referente a realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	25
Figura 11 - Participantes da reunião de alinhamento sobre a coleta de TA/TTS no distrito de Cardeal Mota, em Santana do Riacho/MG	26
Figura 12 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	29
Figura 13 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais no município e nas comunidades de Santana de Pirapama, convidando para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	30
Figura 14 - Público participante da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	35

Figura 15 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Barbosa.....	35
Figura 16 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa).....	36
Figura 17 - Apresentação do tema da 2ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Heliene Macedo	38
Figura 18 - Atividade prática utilizando o simulador de erosão realizada pela palestrante a Sra. Heliene Macedo	39
Figura 19 - Orientação na visita de campo da 2ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Heliene	40
Figura 20 - Intervenções físicas previstas nas trinta e seis propriedades cadastradas no período de 02/09/2018 a 01/11/2018	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantitativo de serviços a serem executados no âmbito do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	12
Tabela 2 - Beneficiários cadastrados no período de 02/09/2018 a 01/11/2018	43
Tabela 3 - Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade.....	47

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA NOMENCLATURAS E SIGLAS

ANA - Agência Nacional das Águas

APP - Área de Preservação Permanente

CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica

CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CTECOM - Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social

DN - Deliberação Normativa

EMATER MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais

IEF - Instituto Estadual de Florestas

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MG - Minas Gerais

OS - Ordem de Serviço

PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos

PERH - Política Estadual de Recursos Hídricos

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

SCBH - Subcomitê de Bacia Hidrográfica

SINGREH - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Execução



Apoio Técnico



Realização



TA - Termo de Aceite

TDR - Termo de Referência

TTS - Trabalho Técnico Social

UFLA - Universidade Federal de Lavras

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

UTE - Unidade Territorial Estratégica

Execução



Apoio Técnico



Realização



1 INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692 de 1998, com a finalidade de “promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da bacia”. Atualmente é composto por cinquenta e seis membros, vinte e oito titulares e vinte e oito suplentes, representantes do poder público, usuários de recursos hídricos e sociedade civil organizada. Foi um dos primeiros comitês criados no Brasil.

Com o objetivo de obter um planejamento territorial integrado de sua área, por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 01/2012 foram instituídas vinte e três Unidades Territoriais Estratégicas (UTES). As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas vizinhas, que estabelecem limites territoriais, orientam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, direcionam a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água e possibilitam a atualização e implantação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH).

A fim de descentralizar a tomada de decisões e potencializar o envolvimento de atores locais, foi promovida a inserção das comunidades, através da criação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, por meio da Deliberação Normativa (DN) - CBH Velhas nº 02/2004. Atualmente, existem dezoito subcomitês instituídos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

O Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), vinculado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), é um conselho consultivo e propositivo, com atuação nos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. Sua articulação garante o diálogo sobre a gestão dos recursos hídricos entre os diversos atores locais, como representantes da sociedade civil, poder público e usuários de água.

A Lei Federal nº 9.433/97, intitulada Lei das Águas, estabeleceu um importante marco na implementação dos Comitês de Bacia no Brasil ao instituir a Política Nacional de

Recursos Hídricos (PNRH) e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), neste contexto foi instituído a implantação das Agências de Bacia, com o objetivo de prestar apoio administrativo, técnico e financeiro aos seus Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), sendo que a atuação das Agências faz parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

A Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo, criada em 2006 como uma associação civil de direito privado, recebeu do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM/MG) em fevereiro de 2007 o parecer favorável à sua equiparação como Agência de Bacias. No mesmo ano, atendendo à solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG), por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 056/2007, também aprovou a equiparação da Agência Peixe Vivo como uma Agência de Bacia.

Desde então as ações da Agência Peixe Vivo têm como finalidade prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), de acordo com seus Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH).

Na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, é possível constatar que existem vários problemas ambientais relacionados à escassez dos recursos hídricos, sobretudo, em função do uso e ocupação do solo na bacia, supressão de vegetação, expansão de atividades agrícolas, desmatamentos, dentre outros fatores.

Verificou-se a partir do diálogo com moradores e avaliação da demanda apresentada pelo Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), por meio do Termo de Referência (TDR) que, devido ao uso e ocupação do solo de maneira desordenada, houve um impacto direto na qualidade/quantidade da disponibilidade hídrica no território, uma vez que, os cursos d'água e nascentes encontram-se desprotegidos e degradados. A partir desses aspectos, se faz emergencial a execução de práticas conservacionistas e o manejo adequado do solo, contribuindo para a mitigação do

quadro apresentado atualmente, visando a melhoria hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó (UTE Rio Cipó).

O presente projeto contempla a revitalização hidroambiental na UTE Rio Cipó, mais especificamente nos municípios de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, em Minas Gerais, que tal como em outros pontos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, apresentam problemas relacionados à escassez hídrica. Portanto, se faz necessária a implantação de medidas para mitigar os efeitos da degradação ambiental identificados. Vale destacar que devido a extensa área de abrangência da UTE Rio Cipó, o SCBH Rio Cipó deliberou que os municípios beneficiados pelo presente projeto hidroambiental serão: Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, ficando para a elaboração de um outro projeto hidroambiental os municípios de Baldim e Congonhas do Norte.

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental nos quatro municípios pertencentes à UTE Rio Cipó, visando aumentar a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos inseridos em seus territórios.

Para isso, o projeto hidroambiental na referida bacia prevê a implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão.

Soma-se aos serviços e intervenções físicas às atividades de educação ambiental, comunicação e mobilização social intimamente interligadas e que objetivam ampliar as possibilidades de execução de um projeto técnico-participativo e que dê protagonismos às comunidades das áreas de abrangência do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó.

A partir do desenvolvimento de estratégias de mobilização social e educação ambiental consolidadas e amparadas por ferramentas de comunicação efetivas, pretende-se ampliar as possibilidades de divulgação do projeto, não somente para os beneficiários diretos, mas para a comunidade em geral.

O tripé educação-comunicação-mobilização social constitui a base do projeto hidroambiental e irá permear todas as etapas ao longo da execução do projeto hidroambiental.

Objetiva-se assim, divulgar a importância das intervenções físicas que serão realizadas nas áreas do projeto, disseminar técnicas, práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como a manutenção das estruturas implantadas.

Os recursos financeiros para a execução do referido projeto são oriundos da cobrança pelo uso das águas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Esse mecanismo foi instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) - Lei nº 9433/1997. Em 1999 a Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) - Lei Estadual nº13.199 estabeleceu os detalhes e critérios a serem utilizados no Estado de Minas Gerais.

Especificamente para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas, a Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 03/2009, com as alterações da Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 04/2009, normatizaram o processo de cobrança pelo uso da água na bacia.

1.1 BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Localizada na região central do estado de Minas Gerais, situada entre as latitudes 17°15' S e 20°25' S e longitudes 43°25' W e 44°50' W, a bacia hidrográfica do Rio das Velhas compreende uma área total de 27.850km², equivalente a quase 60% do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e a 4,05% da bacia hidrográfica do Rio São Francisco (CBH RIO DAS VELHAS, 2015). A bacia apresenta forma alongada e inclinada predominantemente na direção norte-sul (Figura 1) e corresponde à Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) São Francisco 5 (SF5)

Execução



Apoio Técnico



Realização



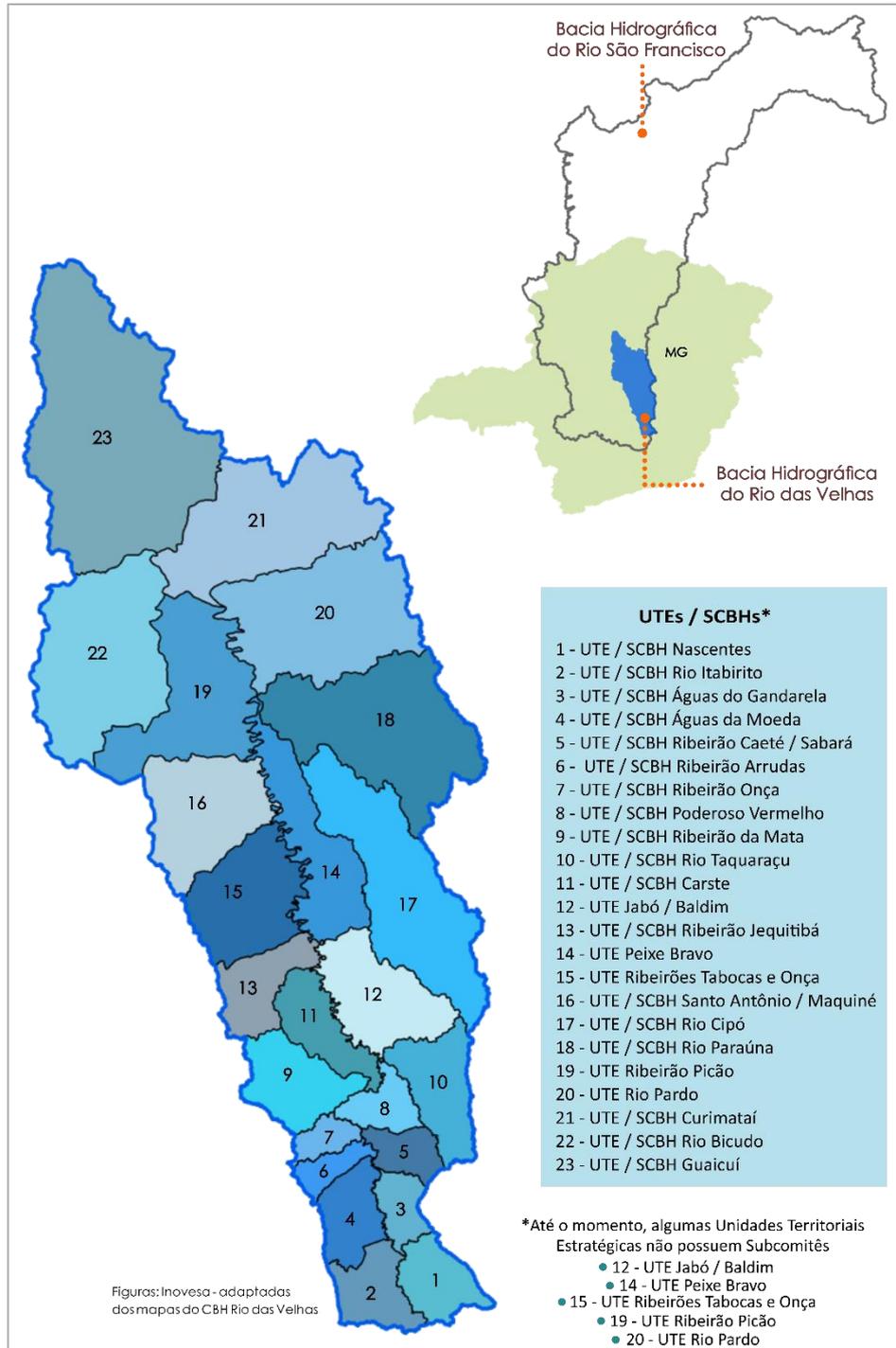


Figura 1 - Bacia hidrográfica do Rio das Velhas e divisão das UTEs

Fonte: ADAPTADO DE CBH RIO DAS VELHAS (2015); INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

O Rio das Velhas tem sua nascente principal na cachoeira das Andorinhas, localizada no município de Ouro Preto, em uma altitude de aproximadamente 1.500 m, e a sua foz no Rio São Francisco, mais precisamente em Barra do Guaicuí, Distrito de Várzea

da Palma, em Minas Gerais. O Rio das Velhas, ao longo de seus 806,84km de extensão, é alimentado por diversos cursos d'água, com destaque para os seus principais afluentes: Rio Bicudo, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão da Mata, Ribeirão Arrudas, Ribeirão do Onça e Rio Itabirito (pela margem esquerda); e Rio Cipó, Rio Pardo, Rio Paraúna/Cipó, Rio Taquaraçu e Ribeirão Caeté / Sabará (pela margem direita) (CBH RIO DAS VELHAS, 2015).

Durante o seu percurso, o Rio das Velhas e seus afluentes drenam áreas de 51 municípios, dos quais 44 têm suas sedes urbanas inseridas na bacia e 20 fazem parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A população efetivamente residente dentro dos limites da bacia é de, aproximadamente, 4,4 milhões de habitantes. No contexto regional, a participação do conjunto desses municípios é significativa, pois corresponde a 24,7% da população de Minas Gerais, principalmente em termos de população urbana (28,1%) (CBH Rio das Velhas, 2015).

Devido à grande extensão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e ao considerável número de municípios que a compõem, foram definidas 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) para a gestão sistêmica e estruturada da bacia, a fim de proporcionar o seu planejamento territorial integrado. As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, cuja definição levou em conta prerrogativas geográficas da Lei das Águas (BRASIL, 1997); as características de cada área, bem como sua extensão; o número de afluentes diretos; a quantidade de municípios; a distribuição da população; e a existência de mais de uma prefeitura na sua composição.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA UTE RIO CIPÓ

A UTE Rio Cipó localiza-se no Médio Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. A UTE ocupa uma área de 2.184,86 km² e detém uma população de 7.687 habitantes. O Rio Cipó é o contribuinte de melhor qualidade de água e maior diversidade de peixes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. A UTE tem como principais rios o Rio Cipó, com 252,12 quilômetros de extensão, Ribeirão Soberbo, Córrego da Lapinha, Rio Preto, Córrego Mata Capim e Rio Parauninha (Figura 2).

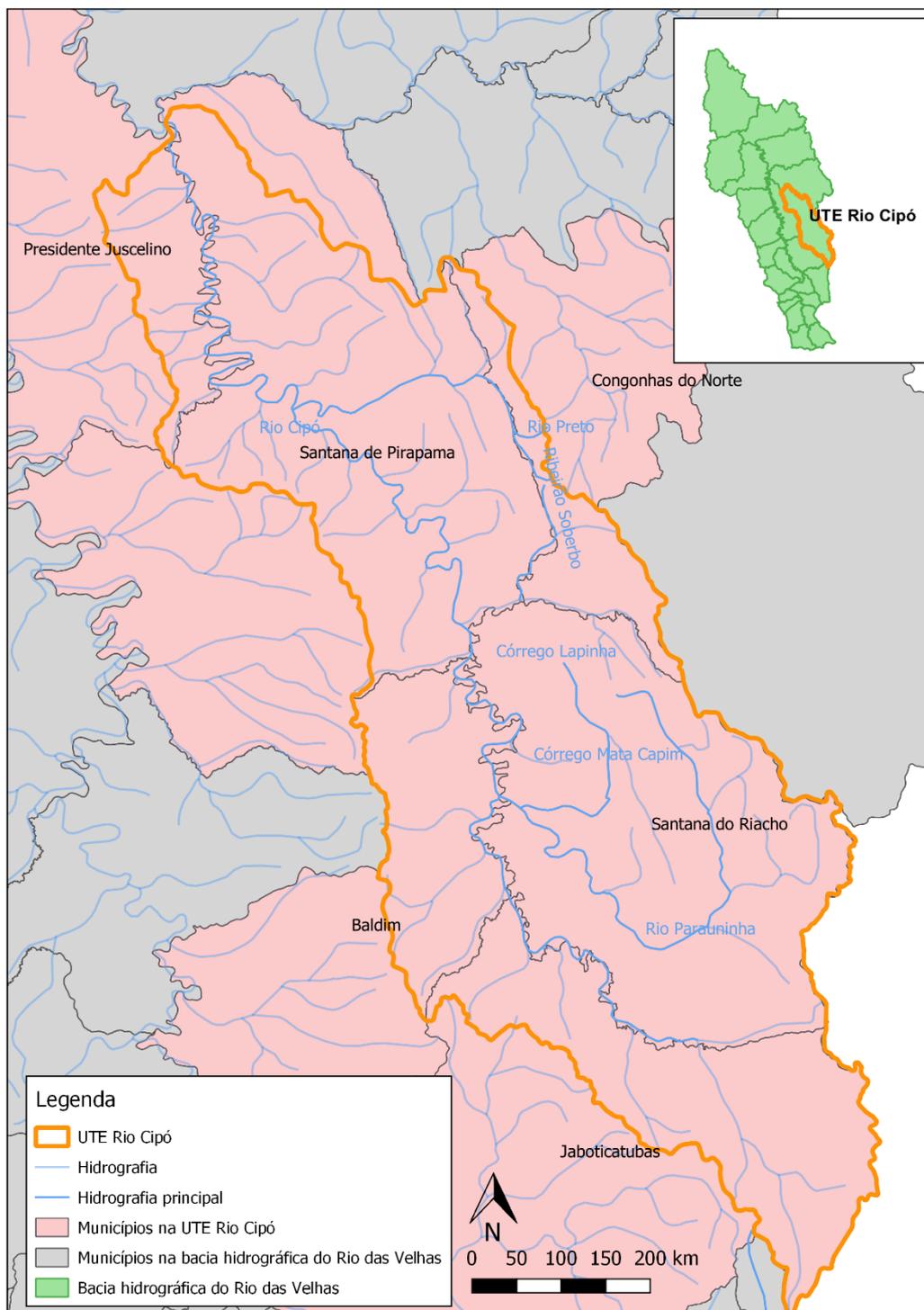


Figura 2 - Municípios e hidrografia principal da UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A UTE Rio Cipó possui oito Unidades de Conservação inseridas em seu território, ocupando 38% da área total da UTE. Quanto à prioridade, 66% da área da UTE é considerada prioritária para conservação.

Quanto à susceptibilidade erosiva, a UTE apresenta 56,93% de seu território com forte fragilidade à erosão e 37,05% com média fragilidade. As características naturais do terreno, a compactação do solo e a ocupação desordenada aceleram os processos erosivos.

O município de Santana do Riacho possui Plano Municipal de Saneamento Básico e há captação na UTE para seu abastecimento. No distrito Serra do Cipó a captação é feita diretamente no Rio Cipó. O consumo per capita (94,60L/hab.dia) na UTE é inferior ao da bacia do Rio das Velhas (136,23 L/hab.dia).

No que se refere aos efluentes, a UTE Rio Cipó dispõe de tratamento estático composto por fossas sépticas e rústicas. Algumas localidades lançam efluentes *in natura* diretamente nos cursos d'água sem qualquer tipo de tratamento.

Quanto aos resíduos sólidos, Santana do Riacho tem como destinação final o aterro sanitário de Sabará. O distrito Serra do Cipó realiza coleta seletiva.

A área de abrangência da UTE Rio Cipó compreende duas estações de amostragem de qualidade das águas, localizadas no Rio Paraúna. As águas nessas estações são enquadradas nas classes Especial e 1.

2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental em microbacias da UTE Rio Cipó, cujos resultados venham a contribuir para maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos do seu território.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos baseiam-se em execuções de estruturas físicas que criam condições de obter melhores condições hidroambientais para bacia hidrográfica do Rio Cipó, consistindo em:

- **Serviços topográficos:** Irá realizar as marcações em campo das atividades a serem realizadas, alinhando o contexto proposto no Ato Convocatório nº 010/2017, para a realidade da área, desta forma irá garantir a integridade no posicionamento e na realização dos trabalhos hidroambientais;

- **Implantação de bacias de contenção em estradas vicinais:** A implantação de bacias de captação associadas com a construção de lombadas e bigodes, tem como finalidade a redução do escoamento superficial e conseqüentemente a minimização de processos erosivos, além da potencialização da infiltração de água promovendo um aumento na recarga dos aquíferos;
- **Paliçadas:** Mecanismo físico que será utilizado para recuperação dos processos erosivos;
- **Terraços em gradiente associados a bacias de contenção:** A implantação de terraços visa o controle da erosão em áreas de pastagem e o aumento da capacidade de infiltração de água no solo, favorecendo a recarga dos aquíferos;
- **Plantio de mudas (Reflorestamento):** Recomposição visando à restauração das áreas de preservação permanente, bem como a sua ampliação;
- **Cercamento:** Construção de cercas em Áreas de Preservação Permanente (APPs), restringindo o acesso de animais, evitando o pisoteio protegendo as áreas revegetadas e também os possíveis pontos de exudações;
- **Desenvolvimento de trabalho de mobilização social, educação ambiental e capacitação:** Será realizado junto aos beneficiários do projeto, no intuito de divulgar a importância das intervenções a serem realizadas e disseminar técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como de manutenção das estruturas implantadas, além de permitir o acompanhamento dos trabalhos a serem executados.

As intervenções descritas acima seguirão as especificações técnicas e localidades previstas no Termo de Referência nº 010/2017. Caso seja necessária alguma alteração nesses aspectos, as principais partes envolvidas: CBH Rio das Velhas, subcomitê da UTE Rio Cipó, Agência Peixe Vivo e a empresa fiscalizadora COBRAPE serão previamente consultados.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com o TDR do presente projeto de recuperação ambiental (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017), o uso e ocupação do solo de uma bacia hidrográfica impacta diretamente na qualidade e na quantidade da água do seu território. A ausência de práticas conservacionistas e o manejo inadequado do solo, são influências relevantes

nos cenários de degradação ambiental de bacias hidrográficas. Tais influências potencializam a restrição da disponibilidade hídrica, a desproteção de áreas de interesse ambiental, perdas do solo e assoreamentos dos cursos d'águas.

Nos últimos anos, muitas das práticas conservacionistas vem sendo ignoradas, onde as ocupações do solo e a busca pelo aumento da produtividade são praticadas sem a devida administração dos recursos naturais, muitas vezes gerando sérios conflitos pelo uso das águas. Considerando os cenários de degradação ambiental na bacia do Rio da Velhas, causada pelas atividades antrópicas, faz-se necessária a implantação de projetos hidroambientais no âmbito da gestão dos recursos hídricos, mediante um planejamento integrado que envolva as diversas esferas do poder público, privado e sociedade civil. Sobretudo, é de suma importância o engajamento da comunidade acerca da finalidade dos projetos de melhoria hidroambiental e na manutenção da qualidade do ambiente da bacia.

São várias as ações ambientais que cabem ser tomadas para recuperação e/ou controle da degradação da bacia, conforme as características de cada UTE do Rio das Velhas. A sub-bacia do Rio Cipó possui vital importância para o Rio das Velhas, uma vez que é o primeiro rio de águas em melhor qualidade a contribuir para a sua depuração à jusante da região metropolitana de Belo Horizonte. Tal fato é sustentado pelas altas taxas de oxigênio dissolvido e baixo índice de coliformes fecais presentes em suas águas. As nascentes estão resguardadas pelo Parque Nacional da Serra do Cipó, cujo enquadramento segundo usos preponderantes estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) Nº 357/2005 é de Classe Especial. Entretanto, ao cruzar a fronteira do parque, predominam cursos d'água enquadrados em Classe 1, devida a sua intensa antropização e usos intensivos e irregulares do solo.

Relatos dos representantes do subcomitê do Rio Cipó refletem inúmeros impactos ambientais ao longo dos afluentes do Rio Cipó, tais como a supressão de matas nativas e ciliares, criações de gado nas APPs de cursos d'água, compactação e impermeabilização dos solos da sub-bacia, minerações irregulares de cascalho e areia, queimadas, lançamentos diretos e indiretos de esgoto sanitário, dentre outros impactos que influenciam diretamente no assoreamento e na redução de vazão do Rio Cipó, bem como na diminuição da taxa de infiltração no lençol freático.

Tais impactos se mostraram significativos em algumas microbacias indicadas pelo subcomitê, sendo estas as áreas selecionadas para o objeto deste projeto hidroambiental, visto a relevância ambiental e socioeconômica que representam para a região.

4 ESCOPO DO PROJETO

O escopo do projeto será executado de forma eficiente e eficaz para solucionar os problemas identificados na UTE Rio Cipó e irá atender as especificações contidas no Termo de Referência (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017). Os serviços que serão executados estão apresentados e quantificados na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantitativo de serviços a serem executados no âmbito do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

INTERVENÇÕES E SERVIÇOS	QUANTITATIVOS
Serviços Gerais	
Implantação de canteiro de obras	1 unidade
Implantação de placas do projeto (5,35 m ²)	3 unidades
Serviços de Topografia	
Locação e estaqueamento de bacia de contenção	536 unidades
Locação e estaqueamento de bigodes	4.083,5 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 8 unidades isoladas)
Locação e estaqueamento de lombadas	2.230 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 2 unidades isoladas)
Locação e estaqueamento de terraços	20.471,00 m
Locação e estaqueamento de cerca	7.728,15 m
Locação e estaqueamento da área de plantio	13,98 ha
Locação e estaqueamento de paliçada	44 m (11 unidades)

Recuperação de Áreas Degradadas	
Construção de bacia de contenção tipo 1	364 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	172 unidades
Construção de bigodes	4.083,5 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 8 unidades isoladas)
Construção de lombadas	2.230 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 2 unidades isoladas)
Construção de terraços	20.471,00 m
Construção de cercas	7.728,15 m
Execução de plantio de mudas nativas	7.949 unidades (13,98 ha)
Construção de paliçada	44,00 m (11 unidades)
Mobilização Social, Educação Ambiental e Capacitação	
Instalação de placas educativas (150 cm x 67 cm)	22 unidades
Produção de faixas	32 unidades
Produção de cartazes	120 unidades
Produção de cartilhas	100 unidades
Produção de certificados	220 unidades
Seminários	2 seminários
Oficinas de capacitação e educação ambiental	4 unidades
Produtos do projeto	
Plano de Trabalho	1 unidade
Relatório de locação topográfica	1 unidade
Relatórios mensais de mobilização	7 unidades
Relatório final "AS BUILT"	1 unidade

Fonte: AGÊNCIA PEIXE VIVO (2017)

5 ÁREA DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação na UTE Rio Cipó perpassam por quatro municípios, abrangendo a microbacia do Córrego do Engenho, no município de Presidente Juscelino; microbacia do Córrego dos Queijos, no município de Santana de Pirapama; as microbacias do Córrego Galho Grande e Córrego do Soberbo, no município de Santana do Riacho e microbacia do Córrego João Congo, no município de Jaboticatubas.

A divisão das áreas em parcelas foi representada por quadrantes denominados Área 1, Área 2, Área 3, Área 4 e Área 5, conforme apresentado na Figura 3. Tal divisão foi adotada considerando as localidades de cada microbacia alvo dos projetos hidroambientais, onde foram agrupadas ações que se inter-relacionam de forma sistêmica.

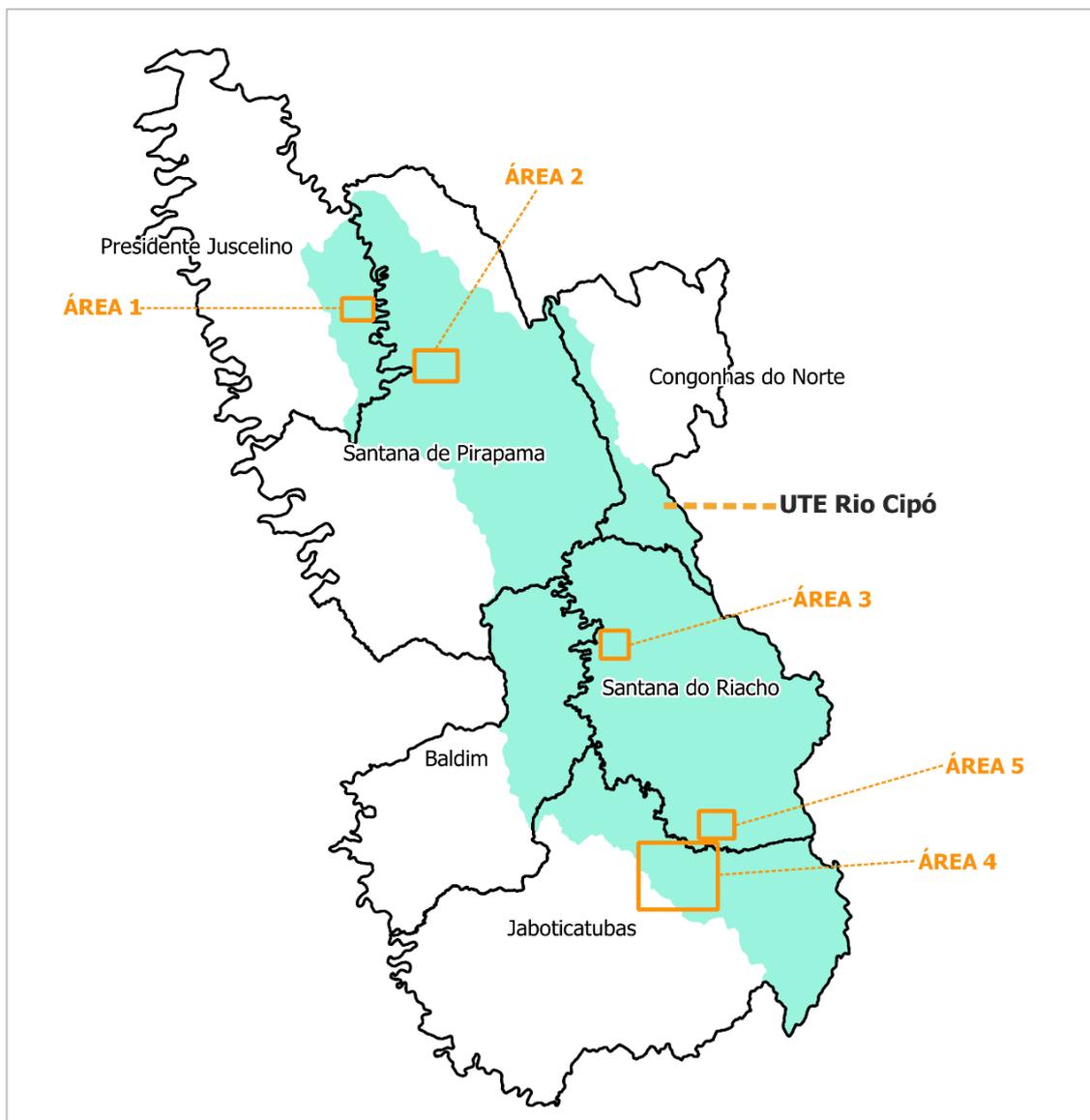


Figura 3 - Áreas de atuação do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A Área 1 representa as intervenções propostas na microbacia do Córrego do Engenho (município de Presidente Juscelino). A área foi contemplada por um complexo de ações dentre os diversos tipos de projetos previstos na UTE, tais como: a construção de bacias de contenção tipo 1, bacias de contenção tipo 2, cercamento de APP e terraços em gradiente.

A Área 2 corresponde a microbacia do Córrego dos Queijos situada no município de Santana de Pirapama, onde foram propostas diversas intervenções, tais como: bacias de contenção tipo 1, terraços em gradiente seguidos de bacias de contenção tipo 2,

manutenção de bacias de contenção existentes, cercamento, lombada e bigodes isolados e paliçadas.

As intervenções previstas na Área 3 estão inseridas na microbacia do Córrego Galho Grande, situado no município de Santana do Riacho e resumem-se à execução de bacias de contenção tipo 1, cercamento e construção de terraços em gradiente interligados em bacias de contenção tipo 2.

As intervenções previstas na Área 4 estão inseridas na microbacia do Córrego João Congo, situado no município de Jaboticatubas. As ações resumem-se na execução de bacias de contenção tipo 1, construção de terraços em gradiente interligados à bacias de contenção tipo 2, bigodes isolados, cercamento e paliçadas.

A Área 5 está inserida na microbacia do Ribeirão Soberbo, mais precisamente nas APPs do canal principal do seu curso d'água, situado no Distrito de Cardeal Mota, no município de Santana do Riacho. As ações propostas nessa área surgiram de uma demanda do Subcomitê do Rio Cipó, com o objetivo de contribuir para a revitalização das APPs do Ribeirão Soberbo, e consistem em enriquecimento florestal e cercamento ao longo das APPs do córrego, em áreas que se encontram parcialmente desprovidas de vegetação.

6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades apresentadas no presente Relatório referem-se ao período de 02/09/2018 a 01/11/2018, atendendo ao escopo previsto no Termo de Referência (TDR) do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó. As ações realizadas no período estão detalhadas a seguir.

6.1 COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social é uma ferramenta de instrução e integração essencial em todas as etapas de execução do projeto hidroambiental. Esta, auxilia na transmissão do objetivo do projeto, na divulgação das ações propostas, mobilização da comunidade, garantindo assim, a transparência e reconhecimento de sua importância por parte das comunidades locais. Soma-se a isso, a possibilidade de fomentar a adesão de proprietários que possam vir a receber algum tipo de intervenção física, além de

motivar as pessoas a participarem das ações/atividades de educação ambiental e mobilização social previstas de ocorrerem ao longo do projeto.

Serão realizadas ações de divulgação do projeto junto à população envolvida, através de atividades de sensibilização e educação socioambiental, por meio da distribuição de convites, faixas e cartazes a fim de divulgar os eventos de mobilização social, afixação de faixas e cartazes em locais estratégicos, de modo a convidar e chamar atenção da população para a realização e importância da participação nos eventos previstos do projeto.

Vale ressaltar, que compete à empresa Inovesa a elaboração/impressão de cartilha educativa com temas alusivos ao projeto e sua importância hidroambiental. Conforme orientação do TDR, essa Cartilha será distribuída para a comunidade e demais interessados, no dia da realização do último evento de Mobilização Social - Seminário Final, previsto de ocorrer ao término de todas as ações do projeto.

Durante a realização das atividades previstas de serem realizadas ao longo do projeto hidroambiental, a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental conta com o apoio de diversos atores sociais, como o CBH Rio das Velhas, Prefeituras Municipais de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, comunidades inseridas na área de abrangência do projeto e demais instituições/entidades, como por exemplo, associações comunitárias, escolas públicas, comerciantes locais, dentre outros que possam contribuir com o projeto e que venham a ser identificados pela Empresa como potenciais apoiadores do mesmo nos referidos municípios.

Para potencializar as estratégias de comunicação social a serem utilizadas ao longo do projeto, prevê-se a utilização de uma série de ferramentas gráficas com conteúdo e linguagem adequados ao público. Apresenta-se a seguir as peças de comunicação utilizadas como ferramentas de mobilização social no período desse Relatório.

6.1.1 Convite

Os convites foram elaborados, com o objetivo de convidar e sensibilizar a população local para participarem da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental, com o tema “Á água, o solo e o gado na nossa região”.

Vale destacar que os mesmos se apresentam em formato 13 cm x 19 cm, seguindo as diretrizes do Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas (Figura 4). A identidade visual contém as logomarcas das entidades envolvidas: CBH Rio das Velhas, SCBH Rio Cipó, Agência Peixe Vivo e Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Além de destacar a data, horário, local e palestrante responsável pelo desenvolvimento da temática principal da mini oficina inserida no evento.

Execução: inovesa
Apoio Técnico: AGENCIA PEIXE VIVO
Realização: RIOCIPO, CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Cipó convida para a:

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPÓ

Tema: Produção de Água e as Barraginhas
"A água, o solo e o gado na nossa região"

Programação

09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)

09:30h às 10:00h - Abertura com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Cipó

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Rio do Tempo: Histórico do uso do solo e da água em Presidente Juscelino/MG
- Análise Ambiental Conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo
- Manejo conservacionista do solo: a bioestrutura do solo e a sua relação com a degradação e perda de produtividade

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 15:00h - Conteúdo Teórico 2:

- O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água
- Barraginhas e a capacidade de infiltração de água

Atividade de Campo - Aula Prática

15:00h às 16:30h - Visita orientada

- Análise Ambiental Conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo

16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação

Palestrante:
Heliene Macedo
Engenheira Florestal e
Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural

Data: 20 de outubro de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
Barraca da Igreja São Miguel
Comunidade da Raiz, S/N
Presidente Juscelino / MG

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

cbhvelhas.org.br
Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 4 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 20 de outubro de 2018, em Presidente Juscelino, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.1.2 Cartaz

Assim como os convites, o cartaz foi utilizado como uma ferramenta de mobilização social para divulgar a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental. A principal estratégia de utilização dos cartazes foi a sua afixação em locais estratégicos da área de abrangência do projeto, como por exemplo: associações comunitárias, prédio das Prefeituras Municipal de Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Jaboticatubas, escolas, comércios locais, entre outros locais.

Os cartazes apresentam-se em formato 42 cm x 30 cm (Figura 5), mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, e assim como ocorreu com os convites, apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data, local e palestrante.

Execução: inovesa
Apoio Técnico: AGÊNCIA PEIXE VIVO
Realização: RIO CIPO, CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Cipó convida para a:

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPO

Tema: Produção de Água e as Barraginhas
"A água, o solo e o gado na nossa região"

Programação

09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)

09:30h às 10:00h - Abertura com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Cipó

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Rio do Tempo: Histórico do uso do solo e da água em Presidente Juscelino/MG
- Análise Ambiental Conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo
- Manejo conservacionista do solo: a bioestrutura do solo e a sua relação com a degradação e perda de produtividade

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 15:00h - Conteúdo Teórico 2:

- O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água
- Barraginhas e a capacidade de infiltração de água

Atividade de Campo - Aula Prática

15:00h às 16:30h - Visita orientada

- Análise Ambiental Conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo

16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação

Palestrante:
Heliene Macedo
Engenheira Florestal e
Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

Data: 20 de outubro de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
Barraca da Igreja São Miguel
Comunidade da Raiz, S/N
Presidente Juscelino / MG

cbhvelhas.org.br
Rua dos Carijos, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 5 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 20 de outubro de 2018, em Presidente Juscelino, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.1.3 Faixas

As faixas foram utilizadas como uma importante ferramenta de mobilização social, proporcionando para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental uma maior visibilidade e divulgação.

A principal estratégia de utilização das faixas foi a sua afixação em locais estratégicos no município de Presidente Juscelino - MG, como por exemplo: praças, escolas e estradas e avenidas de acesso às comunidades.

As faixas apresentam-se em formato 200 cm x 60 cm, mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas,

e assim como ocorreu com os convites e cartazes, as faixas apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data e local (Figura 6).

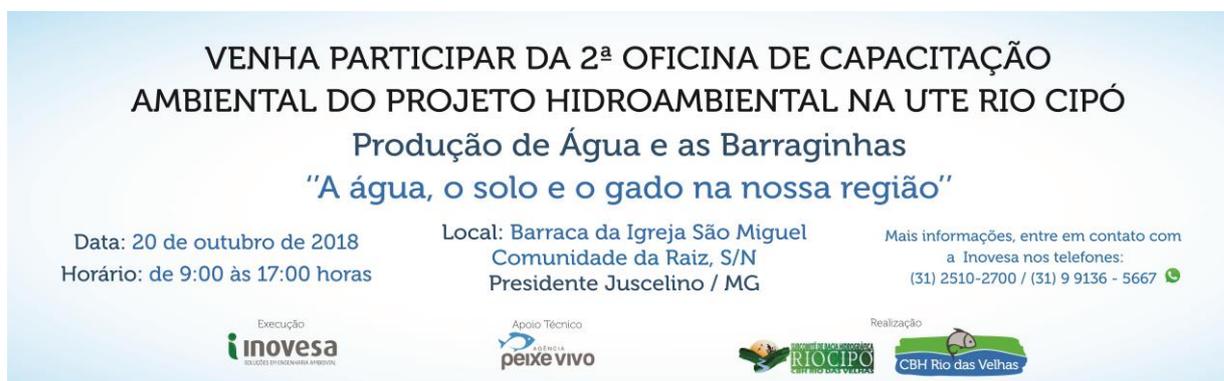


Figura 6 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para a Mobilização Social da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 20 de outubro de 2018, em Presidente Juscelino, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Vale destacar que uma das estratégias de mobilização social adotadas no projeto, foi a ênfase da divulgação das oficinas de capacitação ambiental no município de sua execução, visando uma maior participação dos proprietários beneficiados. A estratégia utilizada foi uma solicitação realizada pelo SCBH Rio Cipó na reunião de alinhamento das oficinas de capacitação ambiental, realizada no dia 03 de julho de 2018, no município de Santana do Riacho - MG.

6.2 MÍDIAS SOCIAIS

Utilizada como um meio de propagação e disseminação de informações, as mídias sociais auxiliam na divulgação das atividades desenvolvidas no projeto hidroambiental. Sua utilização contribui para uma maior participação da comunidade, em todas as atividades de educação ambiental e mobilização social a serem executadas ao longo do projeto hidroambiental. Durante o período desse 3º Relatório de Mobilização Social foram utilizadas duas mídias digitais, conforme descrito abaixo.

6.2.1 Facebook

A rede social *Facebook* foi utilizada principalmente para divulgar e repassar informações sobre a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

Destaca-se o apoio da equipe de comunicação social do CBH Rio das Velhas que realizou *posts* sobre o projeto. A divulgação dos convites na rede social se deu por meio de uma postagem sobre a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental na agenda da semana dos projetos hidroambientais que estão sendo executados na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, o *post* obteve 07 curtidas (Figura 7).

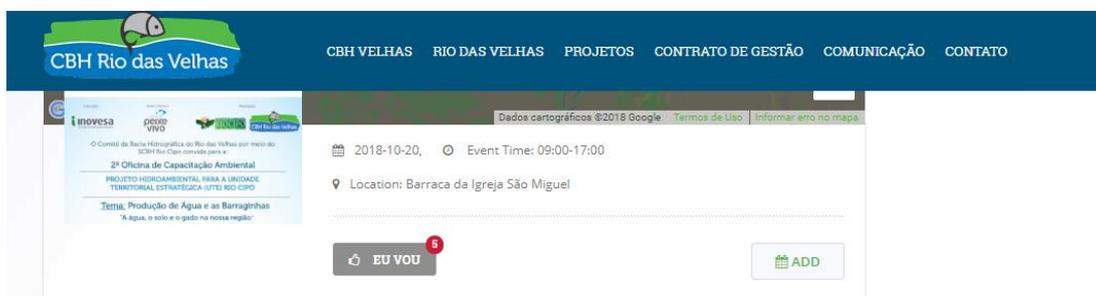


Figura 7 - Postagem realizada na *Fanpage* do CBH Rio das Velhas no *Facebook* para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.2.2 Site oficial do CBH Rio das Velhas

Foi realizada uma publicação no *site* do CBH Rio das Velhas, referente a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó (Figura 8).



O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água são temas da qualificação.

A 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó, será realizada no dia 20 de outubro, sábado, a partir das 9h. O evento é promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, por meio do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó e será aplicado na barraca da igreja São Miguel (Comunidade da Raiz, S/N – Presidente Juscelino/MG).

Veja a programação:



Figura 8 - Publicação realizada no *site* do CBH Rio das Velhas para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: *Site* CBH Rio das Velhas (2018)

Após a realização da 2ª Oficina, a equipe de comunicação continuou o apoio de divulgação das ações do projeto. Destaca-se aqui, o post contendo uma matéria abordando os tópicos apresentados e um breve histórico do escopo do projeto hidroambiental (Figura 9). Até o fechamento do prazo do referido relatório, a postagem obteve 30 curtidas.



Figura 9 - Postagem realizada na Fanpage do CBH Rio das Velhas no Facebook sobre a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Fonte: Site CBH Rio das Velhas (2018)

Por fim, é importante enfatizar que o uso das mídias digitais se torna uma ferramenta relevante no processo de mobilização social. Nesse sentido, o apoio do CBH Rio das Velhas é bastante significativo e permite um maior alcance e repasse de informações para as pessoas ao longo da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e da área de abrangência da UTE Rio Cipó.

6.3 RELEASING/MAILING

Caracterizado como um banco de dados que contém nomes, telefones e endereço eletrônico das pessoas que já participaram e/ou possuem interesse nas ações da mobilização social no âmbito do projeto hidroambiental, o *mailing* é uma ferramenta estratégica de propagação das ações em execução no projeto de comunicação e mobilização social do projeto.

O *mailing* é atualizado permanentemente e até o momento da elaboração desse Relatório, possui cento e quarenta e seis endereços eletrônicos, sendo vinte e quatro de conselheiros do SCBH Rio Cipó e cento e vinte e duas de pessoas interessadas nas ações realizadas no projeto hidroambiental. Para a mobilização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental foi enviado um e-mail convidando a comunidade beneficiada e demais interessados para o evento. Apresenta-se na Figura 10 o modelo de mensagem eletrônica enviada.

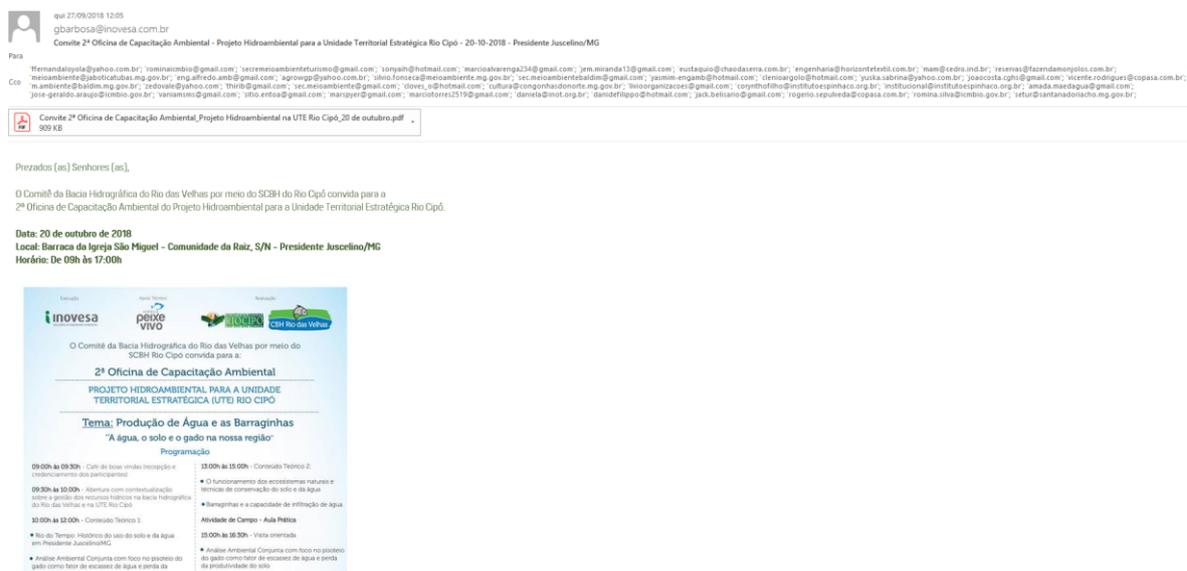


Figura 10 - Modelo de mensagem eletrônica enviada para o *mailing* referente a realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.4 AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O projeto hidroambiental prevê ações de mobilização social, com o objetivo de promover um contato mais próximo entre a equipe da empresa responsável pela execução do projeto e a população beneficiada pelo projeto. Essas ações se dão por meio de visitas e contato direto com os moradores para apresentá-los todas as informações necessárias para entender o projeto hidroambiental e as formas de participação.

A partir dessa ação de mobilização *in loco* está sendo possível esclarecer as dúvidas e promover uma maior interação com a comunidade de maneira estratégica e viabilizando uma maior participação de todos nas ações de mobilização social. As ações de mobilização social realizadas no período desse Relatório são apresentadas a seguir.

6.4.1 Reunião de alinhamento sobre a coleta dos Termos de Aceite (TA) e o Trabalho Técnico Social (TTS) no distrito de Cardeal Mota, em Santana do Riacho/MG

Com o intuito de discutir sobre a coleta de termos de aceite e trabalho técnico social nas áreas relacionadas no TDR para realização de plantio e cercamento, no dia 04 de outubro de 2018, às 14:30h, em Cardeal Mota, Santana do Riacho, Minas Gerais, foi realizada uma reunião com os seguintes envolvidos: a Sra. Sônia Oliveira (coordenadora do SCBH Rio Cipó), a Sra. Amanda Reis (mobilizadora social da Inovesa), o Sr. Alfredo Ferreira (representante da Prefeitura Municipal de Santana do Riacho), a Sra. Fernanda Loyola (representante do Instituto Guaicuy), a Sra. Romina Silva (representante do ICMBio), a Sra. Daniela Filippo (representante do IEF), o Sr. Diogo Gonçalves (equipe técnica da empresa fiscalizadora Cobrape), a Sra. Gisele Barbosa, a Sra. Bárbara Santos e o Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica da Inovesa) (Figura 11). A lista de presença encontra-se no Apêndice 11.1 do presente relatório.



Figura 11 - Participantes da reunião de alinhamento sobre a coleta de TA/TTS no distrito de Cardeal Mota, em Santana do Riacho/MG

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A Sra. Gisele Barbosa (equipe técnica Inovesa) iniciou a reunião orientando os presentes sobre o motivo da convocação da reunião, esclareceu que a coleta de termos de aceite e trabalho técnico social no distrito de Cardeal Mota, em Santana do Riacho/MG encontra-se comprometido, uma vez que os proprietários não têm apresentado aceitação ao projeto em alguns casos. Os motivos da não adesão ocorrem pela falta de contato e também pelo questionamento da área de interferência do projeto, que tomaria muito espaço nas propriedades que são pequenas e de uso consolidado.

A Sra. Sônia Oliveira (coordenadora do SCBH Rio Cipó) solicitou que fosse mantido a visita nas propriedades que não houve contato e a tentativa de aceitação dos demais proprietários nos 15 dias subsequentes a reunião realizada. E a partir daí, caso mantenha-se a não aceitação, o SCBH Rio Cipó, por meio do Grupo de Trabalho indicará as novas áreas a serem contempladas pelo projeto hidroambiental, com plantio e cercamento.

Foi esclarecido que o espaçamento de plantio das mudas (4m entre fileiras e de 4m entre covas) é um fator que está interferindo diretamente na adesão dos proprietários ao projeto hidroambiental, uma vez que como as áreas tem dimensionamento pequeno, seriam plantadas poucas mudas. O Sr. Diogo Gonçalves (equipe técnica da empresa fiscalizadora Cobrape) esclareceu que após análise de viabilidade técnica a empresa executora Inovesa pode solicitar a alteração.

Após o esclarecimento do processo para coleta dos TA/TTS, ficou acordado que a empresa Inovesa irá continuar o processo de coleta dos documentos e o SCBH Rio Cipó indicará as novas áreas a serem beneficiadas pelo projeto, uma vez que as áreas previstas no TDR não atendem ao quantitativo previsto para plantio e cercamento.

6.4.2 Mobilização social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

No período de 27 de setembro de 2018 a 19 de outubro de 2018, foi realizada a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental, por meio da entrega de convite e afixação de cartazes e faixas. O mobilizador social, o Sr. Pedro Silvério (representante da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) realizou a divulgação da Oficina *in loco*. Uma das principais atividades consistiu na entrega de convites nas seguintes entidades:

- Prefeitura Municipal de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho;
- Câmara de Vereadores do município de Presidente Juscelino - MG;
- Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Transportes, Cultura, Obras e Agricultura do município de Presidente Juscelino;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (EMATER MG) do município Presidente Juscelino.

Diante da importância da realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental, a equipe de mobilização social da empresa Inovesa potencializou as estratégias, fazendo o convite para as seguintes instituições no município de Presidente Juscelino: Hospital Municipal, Posto de Saúde, Cooperativa dos Produtores, Igreja São Miguel Arcanjo, Associação Comunitária dos Moradores da Raiz, Barraquinha São Miguel, Escola Estadual Renato Azeredo, Escola Municipal São Miguel. Na oportunidade foram afixados os cartazes de divulgação da Oficina nas referidas instituições.

Apresenta-se na Figura 12 o registro fotográfico da mobilização *in loco* realizada para sensibilizar as comunidades de Vila São Joaquim, Fechados, Muquem e Raiz, para a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.



Figura 12 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Além dos convites e cartazes, foram afixadas vinte faixas, nos seguintes locais no município de Presidente Juscelino, Minas Gerais: entrada da cidade em frente ao posto de gasolina, em frente a EMATER, Secretaria do Meio Ambiente, na estrada de acesso para o Córrego dos Engenho na comunidade da Raiz, bar do Roberto, bar do Raimundo Teixeira, bifurcação que dá acesso a comunidade da Raiz e entrada para Fechados, entrada para a comunidade de Vila São Joaquim. Foram afixadas também

as faixas em pontos de ônibus, na entrada da Escola Estadual São Miguel, entrada da escola Estadual Renato Azeredo, Quadra da Escola Municipal São Miguel, na entrada da comunidade de Muquem, nas duas “Guaritas” que dão acesso a comunidade da Raiz e entrada para a cidade de Presidente Juscelino. (Figura 13).



Figura 13 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais no município e nas comunidades de Santana de Pirapama, convidando para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.5 PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Oficinas de Capacitação Ambiental visam potencializar a conscientização ambiental e aprendizagem do público alvo do projeto, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Após reunião realizada no dia 03 de julho de 2018, às 11h, em Cardeal Mota, Santana do Riacho, Minas Gerais, com a Sra. Sônia Oliveira (Coordenadora do SCBH Rio Cipó), as atividades relacionadas à Capacitação Ambiental foram estrategicamente articuladas, conforme detalhado a seguir.

6.5.1 Articulação com palestrantes

Os palestrantes responsáveis pela condução das temáticas serão escolhidos e indicados pelo SCBH Rio Cipó para a execução das Oficinas de Capacitação Ambiental de acordo com sua experiência e conhecimento técnico sobre os referidos temas.

A 2ª Oficina de Capacitação Ambiental abordou o tema “A água, o solo e o gado na nossa região”. Para a discussão dessa temática articulou-se com a Sra. Helene Macedo, Engenheira Florestal, graduada Universidade Federal de Lavras (UFLA) e mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Possui experiência em extensão rural, com ênfase na agroecologia. Atuou em diversos projetos cujos temas centrais foram: conservação dos recursos naturais; agricultura familiar, agricultura urbana e assentamentos de reforma agrária; permacultura; canais de comercialização na agricultura familiar, juventude rural, geração de renda, educação popular, segurança alimentar e nutricional. Atualmente integra a equipe do Centro de Formação Francisca Veras, sendo coordenadora do projeto "Implantação de Sistemas Agroflorestais em Assentamentos de Reforma Agrária como Estratégia para Recuperação de Áreas Degradadas".

6.5.2 Público alvo

O público alvo das Capacitações Ambientais do projeto hidroambiental, conforme especificado no TDR, será preferencialmente os beneficiários das intervenções físicas e produtores rurais. Somando-se a estes, os conselheiros do SCBH Rio Cipó, representantes de associações comunitárias, lideranças sociais, agentes locais de saúde, professores e diretores de escolas públicas e privadas, gestores públicos, funcionários de empresas locais e demais interessados em participar dos eventos de mobilização social previstos para o projeto hidroambiental.

A diversidade de público proporcionará um debate com os mais diversos pontos de vista e interesses, abordando os tópicos de maior relevância acerca das questões sociais e ambientais, além de garantir uma maior representatividade da população nas ações previstas.

6.5.3 Articulação das atividades de campo

Conforme orientação do TDR, estão previstas visitas guiadas em campo para as Oficinas com carga horária de 08 (oito) horas. Tais atividades potencializam e agregam valor às Capacitações Ambientais, fomentando a participação e sensibilização da população local. A partir desse processo de difusão e aprendizado das práticas de conservação ambiental, os participantes tornam-se aptos a multiplicar o conhecimento adquirido, acarretando na melhoria da qualidade ambiental.

É importante enfatizar que as áreas propostas para a realização das visitas guiadas de campo devem estar dentro da área de abrangência do projeto e ter as características necessárias para abordagem do conteúdo teórico *in loco*.

Em articulação com os demandantes do projeto, o local escolhido para a realização da visita guiada da 2ª Oficina foi a área do Sr. Sebastião Silvério, localizada na comunidade da Raiz, em Presidente Juscelino, Minas Gerais. A propriedade localiza-se a aproximadamente 1km da Barraca da Igreja São Miguel, onde foi realizada a parte teórica da oficina.

O objetivo das atividades de campo é contextualizar os participantes das intervenções a serem realizadas pelo projeto hidroambiental, de maneira dinâmica e orientada pelo palestrante. Permite ainda capacitá-los com a metodologia utilizada em cada intervenção e apresentar os benefícios do projeto.

Para garantir o melhor andamento das Oficinas que possuem atividade de campo, a empresa disponibilizou um processo de inscrição. As inscrições permitiram organizar de forma estratégica os quantitativos de lanches e almoço disponibilizados, dentre outras questões operacionais essenciais para o bom andamento da Oficina de Capacitação.

Vale informar, que após validação das peças gráficas (convites e cartazes), a empresa realizou o processo de mobilização *in loco*. Houve também mobilização virtual, com envio de convites virtuais e postagens em redes sociais e *sites* oficiais, como o do CBH Rio das Velhas.

6.5.4 Organização geral

O local escolhido para realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental foi a barraca da Igreja São Miguel, localizada na comunidade da Raiz, em Presidente Juscelino - Minas Gerais.

Ressalta-se que as Oficinas estão sendo realizadas nas comunidades que receberão as benfeitorias do projeto hidroambiental, sendo assim, será realizada uma oficina por município que possui área contemplada pelo projeto. A estimativa da empresa Inovesa é capacitar cento e vinte pessoas ao longo da execução das quatro Oficinas de Educação Ambiental.

Quanto a preparação do espaço, a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental disponibilizou os equipamentos audiovisuais (*datashow*, microfone, caixa de som e notebook), material didático, afixou o *banner* do projeto em local visível, forneceu o almoço e lanche para a confraternização. Lembrando que a aquisição de lanche e almoço foi realizada com fornecedores locais, valorizando o comércio local e estreitando os laços entre a contratada e a comunidade.

Vale destacar que, as Visitas de Campo previstas para as práticas das Oficinas de Capacitação Ambiental são articuladas/organizadas em consonância com os demandantes do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó e com os palestrantes, que orientam quais são as características da área que atendem as especificações técnicas relacionadas ao tema abordado.

6.6 EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Capacitações Ambientais são um dos principais mecanismos de promoção do ensino, conscientização e treinamento dentro do escopo do projeto. Viabilizam, assim, o fortalecimento das atividades em execução no projeto hidroambiental e potencializam a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.

Conforme previsto no TDR, o desenvolvimento das atividades de Capacitação Ambiental deverá conter carga horária de trinta e duas horas. Considerando-se o que foi definido na reunião realizada com os conselheiros do SCBH Rio Cipó no dia 03 de

julho de 2018, conforme descrito no item 2.4.5 do 1º Relatório de Mobilização Social, os temas serão relacionados às intervenções físicas propostas para cada município.

O conteúdo programático foi alinhando com os demandantes do projeto hidroambiental. Vale destacar que as Oficinas de Capacitação Ambiental terão um tema central que será “Barraginhas e a produção de água” e subtemas específicos a serem trabalhados de acordo com a localidade específica.

As Oficinas de Capacitação Ambiental deverão conter a carga horária de 08 (oito) horas para explorar as temáticas propostas para os eventos. Em comum acordo com os demandantes do projeto, as Oficinas serão iniciadas às 09h com previsão de encerramento às 17h.

Diante da extensa carga horária e atendendo as exigências do TDR, serão incluídas atividades teóricas no período da manhã e práticas no período da tarde.

O objetivo é tornar as Oficinas dinâmicas e participativas e que possam de fato, se tornarem práticas e motivar os participantes a continuarem se capacitando nos temas ambientais a serem trabalhados. As capacitações ambientais futuras serão executadas conforme a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental detalhada a seguir.

6.6.1 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

A 2ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu no dia 20 de outubro de 2018, das 09h às 15h, na barraca da Igreja, localizada na comunidade da Raiz, em Presidente Juscelino, Minas Gerais. Foi abordado o tema: “A água, o solo e o gado na nossa região”.

A Oficina de Capacitação contou com a presença de oitenta participantes, dentre eles moradores da comunidade da Raiz, em Presidente Juscelino, Minas Gerais (Figura 14). Estiveram presentes ainda representantes da Emater, equipe técnica da empresa fiscalizadora COBRAPE, equipe de comunicação do CBH Rio das Velhas, equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, lideranças locais, beneficiários diretos e indiretos do projeto hidroambiental, representantes do SCBH Rio Cipó e o prefeito de Presidente Juscelino, o Sr. Ricardo de Castro. A lista de presença encontra-se no Apêndice 11.2.



Figura 14 - Público participante da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A apresentação inicial da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu sob responsabilidade da equipe técnica da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, representada pela Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) (Figura 15).



Figura 15 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Barbosa

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Na oportunidade, ela agradeceu pela presença de todos, apresentou os dados contratuais, os objetivos do projeto, as instituições envolvidas na execução do projeto hidroambiental e as principais ações de mobilização social e educação ambiental que já foram desenvolvidas e as que ainda ocorrerão ao longo do projeto.

Ressalta-se que visando auxiliar na contextualização e facilitar a compreensão dos participantes sobre os temas abordados e sua relação com o projeto hidroambiental, foram apresentados 03 (três) vídeos educativos com os temas: Comitês de Bacias Hidrográficas; A Cobrança pelo Uso da Água; e uma contextualização sobre a UTE Rio Cipó e sua abrangência territorial.

Os 02 (dois) primeiros vídeos foram produzidos pela Agência Nacional das Águas (ANA) para campanhas educativas e de sensibilização ambiental. O último vídeo é uma produção do CBH Rio das Velhas com o objetivo de divulgar as principais características da UTE.

Dando continuidade a apresentação do projeto hidroambiental, o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) apresentou detalhadamente todas as intervenções, quantitativos e os serviços previstos no projeto hidroambiental (Figura 16). A apresentação utilizada no formato de *slide* utilizada pela equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental encontra-se no Apêndice 11.3.



Figura 16 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa)

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

O Sr. Fabiano Rocha esclareceu que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental realizará as seguintes ações/serviços nos municípios de Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Jaboticatubas e Presidente Juscelino em conformidade com as exigências do TDR:

- Locação topográfica e estaqueamento das intervenções previstas;
- Implantação de bacias de contenção Tipo I e II (barraginhas);
- Terraceamento (em gradiente) em área de pastagem;
- Paliçadas;
- Plantio de mudas nativas/reflorestamento;
- Cercamento;
- Construção de bigodes e lombadas isoladas.

Após explicação sobre as intervenções e serviços previstos, o Sr. Fabiano Rocha abriu espaço para que os participantes pudessem esclarecer dúvidas sobre o projeto hidroambiental. Neste momento, houveram algumas indagações sobre qual a estratégia da empresa para contratação de mão-de-obra.

Houve sugestão para que se contratasse mão de obra local, de modo a gerar emprego e renda para moradores da região. Foi questionado sobre o tamanho das bacias de contenção, a localização de alocação e a data prevista para início das intervenções físicas.

O Sr. Fabiano Rocha utilizou das informações apresentadas no TDR para informar as medidas das bacias de contenção e orientou sobre a atividade de topografia que auxiliará na marcação dos pontos onde serão implantadas as bacias de contenção, bem como os terraços e demais intervenções.

Quanto ao prazo de execução, foi esclarecido que o projeto foi iniciado no dia 14 de maio de 2018, após a assinatura da Ordem de Serviço e que no presente momento está na etapa de coleta e assinatura dos Termos de Aceite/Trabalho Técnico Social e que posteriormente será dado início à Topografia e demais serviços de intervenção. Vale destacar que foi esclarecido que o prazo de execução do projeto será de 14 meses, a partir da data de assinatura da Ordem de Serviço.

Os moradores locais apresentaram dúvidas em relação a responsabilidade de manutenção das bacias de contenção, se será da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental ou dos proprietários beneficiados.

Na oportunidade o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) esclareceu que o TDR prevê o prazo de manutenção apenas do plantio por seis meses, informou também que será pleiteado junto as prefeituras municipais de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho a parceria para as manutenções necessárias, conforme previsto no TDR, através da assinatura dos Termos de Parceria.

Após a contextualização geral sobre o projeto hidroambiental, a Sra. Heliene Macedo, foi convidado para iniciar a explanação do tema central da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental (Figura 17).



Figura 17 - Apresentação do tema da 2ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Heliene Macedo

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Ela iniciou fazendo uma breve contextualização sobre o tema, convidando os participantes a refletir sobre os conceitos e aplicações de aspectos e impactos ambientais. Posteriormente realizou uma análise conjunta com os presentes, focando no pisoteio do gado, associando-o como um fator de escassez de água e perda da produtividade do solo, orientou sobre o manejo conservacionista do solo, esclarecendo sobre a bioestrutura do solo e a sua relação com a degradação e perda da biodiversidade.

E para um maior entendimento dos participantes da capacitação ambiental, após a introdução da temática a ser abordada, orientou sobre os conceitos de solo, erosão e abordou um breve histórico do uso da água na comunidade da Raiz, em Presidente Juscelino, Minas Gerais. Posteriormente realizou uma prática utilizando um simulador de erosão, que é um equipamento utilizado para simular o efeito da erosão por meio do escoamento da água no solo sem cobertura vegetal, fazendo uma comparação em dois recipientes, um deles com cobertura vegetal e o outro com o solo exposto (Figura 18).



Figura 18 - Atividade prática utilizando o simulador de erosão realizada pela palestrante a Sra. Heliene Macedo

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Posteriormente apresentou as técnicas de recuperação ambiental por meio da construção das bacias de contenção, orientando os presentes sobre seus benefícios, técnicas de implantação e como elas auxiliam para a infiltração da água no solo, recarregando o lençol freático.

Após o intervalo, em que foi servido o almoço para os participantes, a Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social) convidou os presentes para se dirigir a área de realização da atividade prática, complementando os temas abordados na parte teórica da Oficina.

A Sra. Heliene Macedo iniciou a visita guiada, apresentando a área e realizando uma análise ambiental conjunta com os participantes da oficina, avaliando os impactos ambientais presentes na propriedade, associando os tópicos abordados durante a apresentação teórica realizada no período da manhã (Figura 19).



Figura 19 - Orientação na visita de campo da 2ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Heliene

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Após a execução da visita guiada, a Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a Oficina de Capacitação com a entrega do Certificado de Participação aos presentes.

Execução



Apoio Técnico



Realização



7 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

O desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) é uma importante ferramenta de mobilização social, uma vez que a partir do cadastro dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um levantamento de dados que visam diagnosticar o perfil da comunidade beneficiada.

A partir da caracterização geral das propriedades é possível realizar a proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade ambiental na região beneficiada pelo projeto hidroambiental, por meio da construção coletiva com desenvolvimento de ações de apoio à participação dos beneficiários na implementação do Projeto, estreitando os laços entre a empresa executora e a comunidade.

O trabalho de educação e sensibilização ambiental direcionado aos proprietários das áreas previstas para receberem as intervenções físicas do projeto (implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão) foi realizado através de ações de contato direto com os mesmos. Para esse processo foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

7.1 TERMOS DE ACEITE (TAs)

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas onde as mesmas estão previstas, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA).

Trata-se de um documento de fundamental importância para validação do escopo do projeto e também para resguardar o proprietário beneficiário e a empresa executora.

No período desse Relatório (02/09/2018 a 01/11/2018) foram cadastradas trinta e seis propriedades. Os Termos de Aceite (TAs) encontram-se no Apêndice 11.4 desse documento.

Ressalta-se que para a realização de todas as intervenções previstas no Termo de Referência, estima-se o cadastro de um total de cem proprietários, após

reconhecimento das áreas através das visitas de campo, diálogo informal com os demandantes e mobilizadores sociais integrantes da equipe da empresa Inovesa.

Apresenta-se na Tabela 2 a relação dos beneficiários cadastrados no referido período e as intervenções previstas que ocorrem em suas respectivas propriedades.

Tabela 2 - Beneficiários cadastrados no período de 02/09/2018 a 01/11/2018

BENEFICIÁRIOS CADASTRADOS E INTERVENÇÕES PREVISTAS				
Comunidade	Sr(a)	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Raiz / Presidente Juscelino	João Luiz Ribeiro	Bacia de contenção tipo I / Terraço / Bigode Isolado	3 / 1 / 1	08/09/2018
	Antônio Airton Ribeiro	Bacia de contenção tipo I	1	08/09/2018
	Joaquim Roberto da Silva	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	4 / 1 / 1	08/09/2018
	Sebastião Silvério Sobrinho	Bacia de contenção tipo II / Terraço	10 / 1	08/09/2018
	Dacio Maria de Oliveira	Bacia de contenção tipo II / Terraço	1 / 1	08/09/2018
	Antônio Fernandes Silvério	Terraço	1	08/09/2018
	Rubens Barbosa Rodrigues	Cercamento / Terraço	1 / 1	16/09/2018
	José Joanes Fagundes Brandão	Bacia de contenção tipo II	2	16/09/2018
	Lucinio Moreira Soares	Bacia de contenção tipo II	1	15/09/2018
	Antônio José Silvério da Silva	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	6 / 7 / 1	15/09/2018
	José Fagundes da Silva	Bacia de contenção tipo II	16	15/09/2018
	Miguel Silvério Ribeiro	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II	1 / 3	17/09/2018

Comunidade	Sr(a)	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Raiz / Presidente Juscelino	José Adirson Rocha	Terraço	1	16/09/2018
	Maria de Fatima Gomes Pereira	Bacia de contenção tipo I	1	16/09/2018
	Renato de Castro Fonseca		1	20/10/2018
	Rita Pereira Silverio		1	16/09/2018
	Liene Aparecida de Souza Ribeiro		2	19/10/2018
	Liliane Aparecida Rodrigues		1	20/10/2018
Cardeal Mota / Santana do Riacho	Júlio José de Jesus	Plantio de mudas / Cercamento	a ser definido na topografia	10/10/2018
	Júlio de Andrade Fonseca	Plantio de mudas		10/10/2018
	Antônio José Ferreira dos Santos	Plantio de mudas / Cercamento		26/10/2018
	Luciano Siqueira de Souza	Plantio de mudas		23/10/2018
	Eliezer dos Santos Teixeira Filho	Plantio de mudas / Cercamento		23/10/2018
	Wander Pereira			03/09/2018
	Wosvaldo Machado dos Santos			03/09/2018
	Fábio Luiz Acardi Faria			03/09/2018
	Murilo de Souza Melo			22/10/2018
	Valdinei Alves da Silva	03/09/2018		
	Yleiston Fernandes da Cruz	03/09/2018		
Lapinha João Congo / Jaboticatubas	Maria Helena Ferreira	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	2 / 7 / 1	11/09/2018
	Jairo de Paula Lourenço	Bacia de contenção tipo I	16	11/09/2018

Comunidade	Sr(a)	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Lapinha João Congo / Jaboticatubas	Fernando Ferreira dos Santos	Bacia de Contenção tipo I / Bacia de Contenção tipo II / Paliçada / Lombada	19 / 2 / 2 / 1	11/09/2018
	Otávio José de Abreu	Bacia de contenção tipo II / Terraço	2 / 1	11/09/2018
	Maria Isabel Soares Moreira	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	8 / 9 / 2	11/09/2018
	Adriano Afonso dos Santos	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	1 / 4 / 1	11/09/2018
	Celio de Paula Filho	Bacia de contenção Tipo II / Cercamento / Terraço / Bigode isolado	a ser definido na topografia	14/08/2018

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

7.1.1 Análise das intervenções físicas previstas para as propriedades cadastradas

Das trinta e seis propriedades cadastradas no período contemplado pelo presente Relatório 02/09/2018 a 01/11/2018, em nove propriedades estão previstas plantio de mudas e cercamento (25%) em sete propriedades estão previstas somente bacias de contenção do tipo I (19%), em cinco propriedades estão previstas bacias de contenção tipo I e II e terraços (14%), em três propriedades estão previstas bacias de contenção tipo II (8%), em outras três propriedades estão previstas bacias de contenção tipo II e terraço (8%), duas propriedades serão beneficiadas com o plantio de mudas (6%), em outras duas propriedades estão previstas a construção de terraços (6%), uma propriedade será beneficiada com bacias de contenção tipo I e II, lombada isolada e paliçada (3%), em uma propriedade estão previstas bacias de contenção tipo I e II (3%), em uma propriedade está previsto a implantação de bacia de contenção tipo II, cercamento, terraço e bigode isolado (3%), em uma propriedade está previsto a implantação de cercamento e terraço e em uma propriedade estão previstas bacias de contenção tipo I, bem como bigode isolado e terraço (3%), conforme apresentado na Figura 20.

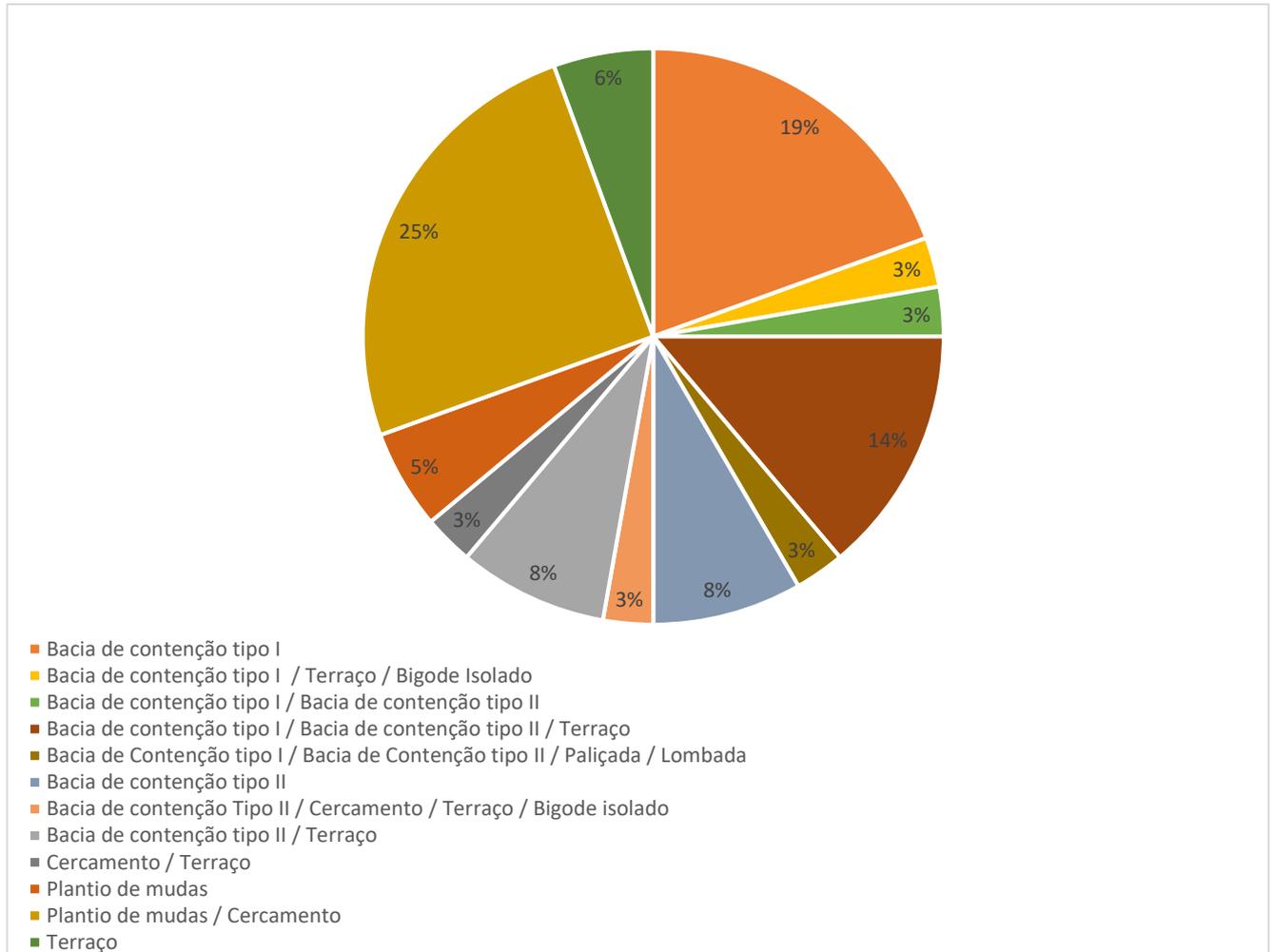


Figura 20 - Intervenções físicas previstas nas trinta e seis propriedades cadastradas no período de 02/09/2018 a 01/11/2018

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

7.2 ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

As visitas técnicas realizadas pela empresa Inovesa nas propriedades a serem beneficiadas diretamente pelos projetos hidroambientais visam obter a anuência dos proprietários, via assinatura do Termo de Aceite (TA), bem como preencher o Cadastro da Mobilização Social - Trabalho Técnico Social (TTS).

Esse cadastro possibilita a caracterização geral das propriedades através do levantamento dos seguintes itens: atividades desenvolvidas, situação do curso d'água mais próximo ao terreno, presença de nascentes e situação na qual essas se encontram, existência de pisoteio de gados nos olhos d'água, informações sobre uso da água, geração de efluentes, destinação dos resíduos, existência de bacias de contenção e presença de pontos críticos de erosão.

Ressalta-se que dos trinta e seis proprietários visitados, todos assinaram o Termo de Aceite e todos responderam às perguntas do TTS, os quais encontram-se no Apêndice 11.5 desse documento.

É importante enfatizar que o momento de recolhimento dos referidos TTSs representa mais uma oportunidade para que a mobilização social atue de forma direta e promova a conscientização ambiental quanto aos benefícios do projeto e a necessidade de preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente como um todo. As trinta e seis propriedades visitadas no período do presente relatório situam-se nos municípios de Presidente Juscelino, Santana do Riacho e Jaboticatubas. Encontra-se na Tabela 3 o detalhamento do número de propriedades por município e comunidade.

Tabela 3 - Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade

Município	Comunidade	Nº de propriedades
Presidente Juscelino	Raiz	18
Santana do Riacho	Cardeal Mota	11
Jaboticatubas	Lapinha do João Congo	7
TOTAL		36

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, uma análise das informações contempladas pelo TTS referente às propriedades cadastradas e que preencheram as informações no período compreendido entre 02/09/2018 e 01/11/2018.

7.2.1 Atividades desenvolvidas nas propriedades

Em relação ao tipo de atividades desenvolvidas nas trinta e seis propriedades cadastradas e que responderam o Trabalho Técnico Social (TTS), a atividade predominante é a bovinocultura de leite, praticada em vinte e duas propriedades analisadas, seguida pela presença de horticultura e avicultura (em dezoito propriedades), bovinocultura de corte (em oito propriedades), laticínios/queijaria (em seis propriedades cadastradas) e outras atividades: hotelaria (em cinco propriedades). Somado a isso, três proprietários informaram que não existe nenhuma atividade em sua propriedade e quatro não responderam sobre os usos de suas propriedades.

7.2.2 Situação dos recursos hídricos

A respeito da situação dos recursos hídricos, trinta proprietários informaram que o curso d'água mais próximo de suas propriedades encontra-se assoreado (83% dos entrevistados). Em vinte e uma propriedades a APP encontra-se preservada e em nove degradada. Vale destacar que seis proprietários não demonstraram interesse em informar sobre a situação do recurso hídrico e a preservação da APP em sua propriedade. Dentre os entrevistados, oito informaram possuir nascentes em seus terrenos, vinte e quatro não possuem e quatro não opinaram.

Ressalta-se que os entrevistados relataram haver onze nascentes em suas propriedades, sendo que dessas, quatro estão cercadas, quatro não estão e três proprietários não demonstram interesse em informar sobre a presença de nascentes e viabilidade de cercamento. Destaca-se que em oito propriedades ocorre o pisoteio do gado, em uma não há ocorrências de pisoteio de gado e dois não opinaram.

Sobre a presença de vegetação nas nascentes identificadas, sete proprietários informaram que as nascentes se encontram vegetadas, dois afirmaram não possuir vegetação e dois proprietários não demonstraram interesse em informar sobre a vegetação presente nas nascentes em suas propriedades.

7.2.3 Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)

Os trinta e seis proprietários foram questionados sobre a origem dos recursos hídricos utilizados e a partir desse aspecto foi informado que a maioria deles captam água direto do curso d'água, totalizando treze propriedades (36%). O abastecimento público ocorre em sete das propriedades analisadas (19%). O uso de poço artesiano ocorre em sete propriedade (19%), em quatro propriedades a água é captada de mina a céu aberto (11%), em duas propriedades o uso é de cisternas (6%). Adicionalmente, em quatro propriedades não ocorre uso do recurso hídrico (11%).

Quanto aos usos da água apontados pelos entrevistados, constatou-se uso doméstico em trinta propriedades analisadas, associado a criação de animais em vinte e duas delas, em cinco irrigação, em três lazer e em três propriedades as mesmas se encontram sem uso.

Conseqüentemente, os trinta e seis entrevistados afirmaram que os efluentes gerados em suas propriedades são esgotos domésticos (83% dos entrevistados) e dejetos animais (56% dos entrevistados). Vale destacar que três propriedades (8% dos entrevistados) se encontram sem uso, ou seja, não geram efluentes.

Quanto ao tratamento dos efluentes gerados nas propriedades analisadas, em vinte propriedades a destinação final dos efluentes é a fossa rudimentar (56%), em oito propriedades foram implantadas fossas sépticas adequadas com limpeza periódica (22%), em quatro propriedades como não são gerados efluentes, encontram-se sem destinação e tratamento.

Um proprietário informou que lança os efluentes gerados *in natura* direto no curso d'água. Vale destacar que três proprietários não demonstraram interesse em opinar sobre a destinação dos efluentes em sua propriedade.

Foi questionado aos beneficiados sobre os resíduos sólidos gerados nas propriedades, ressalta-se que em vinte propriedades o resíduo produzido é proveniente de dejetos animais, dessas propriedades, em trinta ocorrem a produção de resíduos domésticos. Doze entrevistados informaram que geram resíduos provenientes de restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos,

defensivos e suas embalagens). E das trinta e seis propriedades visitadas, em quatro não ocorre a produção de resíduos sólidos.

Sobre a destinação dos resíduos sólidos gerados nas propriedades, dezoito beneficiados (50%) informaram queimam ou aterram seus resíduos gerados, em nove propriedades ocorre a coleta realizada pela prefeitura (25%), em cinco não ocorre a produção de resíduos sólidos, em uma propriedade (3%) é realizada a compostagem para reuso dos resíduos sólidos gerados. E um proprietário entrevistado não demonstrou interesse em opinar sobre os resíduos sólidos gerados em sua propriedade.

7.2.4 Controle de erosão e abastecimento do lençol freático

Com a perspectiva de analisar a viabilidade de construção de bacias de contenção nas propriedades, foi questionado aos proprietários se já existem as mesmas no terreno. Dentre os trinta e seis entrevistados, seis proprietários afirmaram já possuir cacimbas em seus terrenos (17%), enquanto o restante afirmou o contrário. No total, existem vinte e quatro barraginhas existentes nas propriedades analisadas, das quais vinte e três necessitam de limpeza.

Quanto aos pontos críticos nas estradas existentes próximas às propriedades, a maioria dos entrevistados (dezoito) afirmou não haver tais condições em seus terrenos. Dos trinta e seis entrevistados, apenas quatorze proprietários confirmaram a existência de pontos críticos na estrada.

8 RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No período do referido Relatório buscou-se enfatizar os avanços realizados pela mobilização social no escopo do projeto hidroambiental. As ações desenvolvidas durante o período embasaram-se no diálogo constante com o SCBH Rio Cipó para alinhamento e articulação das demandas previstas no escopo do projeto.

Soma-se as ações que estão sendo realizadas pela equipe técnica de mobilização social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, a sensibilização ambiental dos proprietários das áreas que receberão intervenções físicas do projeto hidroambiental. Foi possível com esta ação apresentar o projeto aos beneficiados e obter a aceitação do projeto por meio da assinatura dos Termos de Aceite (TA) e preenchimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

A 2ª Oficina de Capacitação Ambiental mostrou-se significativa dentro do contexto do projeto, potencializando as atividades em curso na região, a partir da visita guiada realizada em uma das áreas beneficiadas. Vale destacar que foi apresentado aos participantes as metodologias para execução das intervenções físicas, aproximando-os da empresa executora e permitindo que fossem tiradas dúvidas pertinentes ao que está sendo realizado.

Os participantes da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental mostraram-se interessados nas temáticas abordadas pelo palestrante, sendo bastante participativos com questionamentos, acrescentando comentários e experiências acerca dos temas abordados.

Destaca-se que a realização da mobilização social *in loco* foi de grande importância para a efetividade e sucesso da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó está em desenvolvimento desde o dia 14 de maio de 2018, data da assinatura da Ordem de Serviço (OS). Vale ressaltar que o referido projeto é complexo e envolve a execução de um número significativo de diferentes tipos de intervenções físicas, atreladas ao desenvolvimento de um trabalho de mobilização social contínuo, dando uma característica técnico-participativa ao projeto ao incluir as comunidades locais em todas as etapas de seu desenvolvimento.

Dessa maneira, as atividades desenvolvidas pela empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental no período de 02 de setembro de 2018 a 01 de novembro de 2018 tiveram como premissa básica o atendimento às exigências estabelecidas no Termo de Referência (TDR) e que foram reforçadas no Plano de Trabalho da empresa, aprovado posteriormente, pela Agência Peixe Vivo.

Nesse sentido, cabe destacar o apoio sistêmico do CBH Rio das Velhas e de maneira ainda mais significativa, do SCBH Rio Cipó, que até o presente momento do projeto, vêm atuando como um parceiro incondicional para o sucesso das atividades desenvolvidas e coerentes com o escopo de ações previstas do projeto. Soma-se aqui, as orientações da empresa COBRAPE, responsável pela fiscalização dos projetos hidroambientais no âmbito do CBH Rio das Velhas.

No período do referido relatório, foi realizada a 2ª Oficina de Capacitação do projeto hidroambiental, o qual se deu de maneira intensa e participativa. Foi possível perceber que tanto as ações de mobilização social, quanto as intervenções físicas propostas no projeto hidroambiental serão bem recebidas pela população.

Essas atividades possibilitaram a aproximação entre as comunidades, os representantes das instituições públicas e os beneficiados com as questões do projeto hidroambiental. A partir dos temas apresentados e dos debates, as ações permitiram fomentar os processos educativos e a promoção da educação ambiental de maneira continuada.

O processo de capacitação permitiu ainda que os participantes ficassem aptos a multiplicar o conhecimento adquirido e torna-se possível que a comunidade se empenhe cada vez mais para a preservação / conservação ambiental.

É importante ressaltar, que foi dada continuidade ao processo de cadastro das propriedades contempladas pelas benfeitorias do projeto por meio da coleta dos Termos de Aceite (TA) e Trabalho Técnico Social (TTS). A atividade tem se dado de maneira exitosa, uma vez que a aceitação das benfeitorias nos municípios Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Jaboticatubas tem se dado de maneira positiva e produtiva, havendo o cadastro de trinta e seis propriedades no período registrado pelo presente relatório.

Ressalta-se que a realização da mobilização social de maneira continuada durante o período de execução do projeto torna-se uma importante ferramenta de sensibilização e conscientização ambiental. Além de permitir que ocorra a divulgação das ações propostas e haja um estreitamento de laços entre a comunidade e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental.

As próximas atividades de mobilização social consistem na articulação, organização e execução da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental intitulada “A água, o solo e o fogo na nossa região”, bem como a continuidade da coleta dos Termos de Aceite (TAs) e desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PEIXE VIVO, Agência Peixe Vivo. **CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 003/2012. ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017 (2017)**. Disponível em <http://agenciapeixe vivo.org.br/>. Acesso em 27 jul. 2018.

BRASIL. Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm>. Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 01/2012 - **Define as Unidades Territoriais Estratégicas - UTE, da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 02/2004. **Criação e funcionamento dos subcomitês.** Disponível em: <http://www.manuelzao.ufmg.br/assets/files/Textos%20mobilizacao/DNsobreossubcomites.pdf> . Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 03/2009 - **Estabelece critérios e normas e define mecanismos básicos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 jul. 2017

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 04/2009 - **Altera a DN Nº03/2009 0 critérios e normas sobre Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5minuta_dn_04_2009.pdf. Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Decreto 39.692 - **Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: <http://www.cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/legislacao/decreto%20criacao%20cbh%20velhas.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-MG - **DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH Nº 056 DE 2007. Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia.** Disponível em: <http://agbpeixevivo.org.br/images/arquivos/legislacaoambiental/CERH/deliberacao%20normativa%20cerh-mg%20n%20056-2007.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

Lei Estadual Nº13.199 - **Política Estadual de Recursos Hídricos** - Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5309>. Acesso em 26 jul. 2018.

11 APÊNDICES

Execução



Apoio Técnico



Realização



**APÊNDICE 11.1 - LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE ALINHAMENTO
SOBRE OS TAs E TTS, REALIZADA NO DIA QUATRO DE OUTUBRO DE 2018,
EM CARDEAL MOTA, SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO DE ALINHAMENTO SOBRE A ADEÇÃO AO PROJETO DOS PROPRIETÁRIOS DO
CÓRREGO DO SOBERBO - SANTANA DO RIACHO/MG

LOCAL: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA - CARDEAL MOTA - SANTANA DO RIACHO/MG

DATA:04/10/2018

HORÁRIO:14:30H

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1	Giselle Fernandes de Siles Barbosa	Inovesa	31 99136 5667	gbarbosa@inovesa.com.br
2	Alfredo Ferreira Costa Filho	P.M. Santana do Riacho	31 988830687	agnis@santana-do-riacho.mg.gov.br
3	Amanda Davienne Evangelista Reis	Inovesa	31 97118-0466	amandaplaviane1995@gmail.com
4	Renata Belloni Silveira	ICMBio	31 97321-0259	renata.silveira@icmbio.gov.br
5	Daniela Campos de Filippis	IEF	31 99846-1532	daniela.filippis@meioambiente.mg.gov.br
6	Sônia Maria L. Oliveira	C AMANU/CIPÓ	32 98884 2634	SONYPI4@HOTMAIL.COM
7	Fabiano Luciano Rocha	INOVESA	31-98489-2151	fabiano@inovesa.com.br
8	Barbara Aliverti Dias Santos	Inovesa	31 99136 5667	bsantos@inovesa.com.br
9	Diogo Henrique Oliveira Gonçalves	COBRAPE	31 3546-1867	diogo.goncalves@cobrape.com.br
10	Fernanda Loyola	Quapecy	98221 9130	fernandaloypola@yahoo.com.br
11				

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



**APÊNDICE 11.2 - LISTA DE PRESENÇA DA 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO
AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA
NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2018 EM PRESIDENTE JUSCELINO, MINAS
GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Lista de Presença

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Produção de Água e as Barraginhas
'A água, o solo e o gado na nossa região'



Execução

Apoio Técnico

Realização

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

**AGÊNCIA
peixe vivo**

**SUBCOMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA
RIOCIPO
CBH RIO DAS VELHAS**

CBH Rio das Velhas

Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1 -	Pedro Mauro Silveira	Inovesa	(31) 99830237	Pedromauro3@yahoo.com.br
2 -	Lilic Antonio de Silva		(031) 999394808	
3 -	Sirléia Aparecida Araújo Rosa	Prep. Mon. Pres. Juscelino	(38) 99936-8585	sirléia.tur@yahoo.com.br
4 -	Fabiano Luciano Rocha	INOVESA	(31) 9.8489-2151	fabiano@inovesa.com.br
5 -	Gisela Fernandes de Sales Barbosa	Inovesa	991365667	gbsales@inovesa.com.br
6 -	Genalda Aparecida de Souza Ribeiro			
7 -	João Nito de Souza Silveira			

Execução



Apoio Técnico



Realização



Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



Nome	Instituição	Telefone	E-mail
8 - Emerson de Souza Silveiro		(31) 997397170	
9 - Antonio A. Ribeiro			
10 - Carlos Teixeira			
11 - Sebastião de Estreza Pereira			
12 - Rubens Barbosa Rodrigues			
13 - Rita Pereira Ribeiro			
14 - Liene Aparecida de Souza Ribeiro			

Execução



Apoio Técnico



Realização



Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
15 -	Václav M. Oliveira			
16 -	Adriano Magalhães			
17 -	Adriano M.			
18 -	João Luiz			
19 -	João Abreu			
20 -	José Geraldo Silveira	SOBH/Cipó - UTE PEIXE BRANCO		
21 -	Alcides de Castro Machado	Prefeitura Municipal -	(38) 999.090196	alcidesmachado@bel.com.br

Execução



Apoio Técnico



Realização

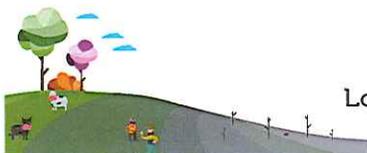


Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



Nome	Instituição	Telefone	E-mail
22 - José James Brandão			
23 - Milton de Souza Lima			
24 - Liliane Aparecida Rodrigues			
25 - José Adilson Nêcher			
26 - Jesus de Jesus da Silva			
27 - S. Gregório Ribeiro			
28 - Bruno Corio Costa	vice Prefeito	998140926	

Execução



Apoio Técnico



Realização

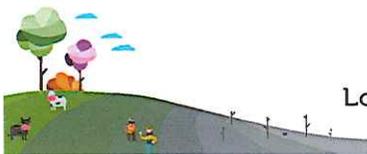


Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
29 -	Isabel Gonçalves Nogueira	CBH Rio das Velhas	3222.8350	izabeln06@gmail.com
30 -	Mãe Geralda S de Oliveira			
31 -	Antônio Fernandes Silveira			
32 -	Fazil Marques da Silva			
33 -	Cassio Murilo F. Andrade	UFMG Proj. MANUELZOS	3199012271	Cassioamun@UFMG.br
34 -	Marcus Vinícius Duarte Ferreira		31 936507401	marcus.vinicius.duarte@hotmail.com
35 -	Luciana Gomes	E. m. CBH Velhas	9 97882573	luciana.gomes@cbhvelhas.org.br

Execução



Apoio Técnico



Realização



Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



Nome	Instituição	Telefone	E-mail
36 - Tamyres Pereira da Silva		(38) 9874-2700	
37 - Marlio Alves Loureco			
38 - Yelza丁香 da Silva			
39 - Julianoilson meunier Senato		(31) 995208503	
40 - Maria de Fátima Gomes Pereira			
41 - Ana Paula S. de Oliveira			
42 - Sécilia Maria Silva pereira			

Execução



Apoio Técnico



Realização

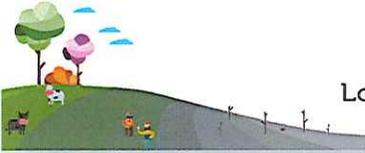


Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



Nome	Instituição	Telefone	E-mail
43 - Miguel Silvério Albuquerque			
44 - Joice Fogaça Mendes e. Silva			
45 - FRANCILEIA			
46 - Ediclene Dias de Oliveira Silva			
47 - Talita Caroline de Oliveira			
48 - Samuel Barbosa de Oliveira			
49 - João Pedro Rocha Silvério			

Execução



Apoio Técnico



Realização

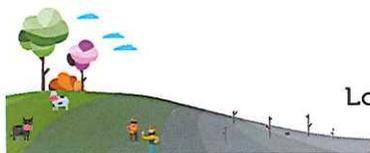


Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
50 -	Marcos Rocha Silveira			
51 -	Zoril Antonio Pereira			
52 -	elson Aparecido Vidal de matos			
53 -	Juan Marcos Fernandes do Siqueira			
54 -	Joaquim Roberto da Silva			
55 -	Kallem Katia da Cruz Oliveira (Inovesa)		31.99842712	KallemKatia@kalmat.com
56 -	Fernando F. F. R. Souza			

Execução



Apoio Técnico



Realização

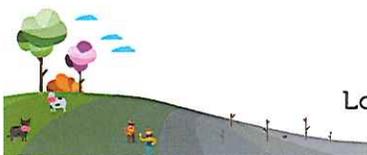


Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



Nome	Instituição	Telefone	E-mail
57 - Bruno de Lima e S. Teixeira	COBRAPC	(31) 3546-1974	DYVINO.SOPRES@COBRAPC.COM.BR
58 - P. Lima Moreira	Beneficiário	(38) 999382943	
59 - Kássia Mirelly S. de Matos			
60 - André Ferreira da Rocha	Pele	(38) 998 65 14 96	
61 - Celso Antônio do Silva Rocha	Emata-MG	(38) 9-9969 4862	presidente.funadino@emata-mg.gov.br
62 - Gabriel Edmundo Souza Rocha			
63 - Larva Gabriele Souza Rocha	Sidney Silvio L. Souza Rocha	(38) 998 55 67 56	

Execução



Apoio Técnico



Realização

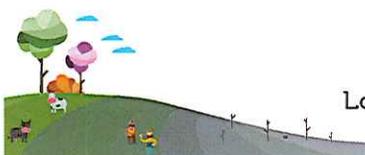


Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

20 de outubro/2018

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz, S/N - Presidente Juscelino/MG



Nome	Instituição	Telefone	E-mail
64 - Luiza Eduarda de Oliveira Silverio	Raiz	(31) 998209927	
65 - Antônio Zolli Silverio da Silva	Raiz	(38) 999-70-27-04	
66 - Maria Leuci Gomes Silverio			
67 - Wêverton Oliveira da Silva			
68 - Ana Maria Texeira de Oliveira			
69 - Sebastião Silveiro Salvarino			
70 - Miguel José de Souza			

Execução



Apoio Técnico



Realização



71. Maria Soares Matos
72. Joaquim Soares Silveiro
73. Luiza Baggio - CBH Velhas
74. Bianca Avn - CBH Velhas / COMUNICAP
75. Maria Aparecida de Oliveira Silveiro
76. Marcilio José Rodrigues
77. RENATO DE CASTRO FONSECA
Adair Milena de Fomosa
- 78.
79. Apud Adunio de Oliveira
80. Jesus Roberto Rocha
fata logo de todos

APÊNDICE 11.3 - APRESENTAÇÃO UTILIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE A 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2018 EM PRESIDENTE JUSCELINO, MINAS GERAIS

Execução



Apoio Técnico



Realização



CBH Rio das Velhas

OBJETO:

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Dados Gerais do Projeto

Contrato de Gestão nº: 003/IGAM/2012

Ato Convocatório nº: 010/2017

Empresa Executora: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Valor da Obra: R\$ 1.352.898,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e quinze centavos)

Assinatura da O.S.: 14/05/2018 (Segunda-feira)

Prazo de Execução: 14 meses

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Como o **CBH Rio das Velhas** atua?

Promovendo a viabilização técnica e econômico-financeira de investimentos

Promovendo a consolidação política de estruturação urbana e regional

Desenvolvimento sustentável da bacia

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó (UTE Rio Cipó)

Bacia do Rio das Velhas e a divisão das UTEs

UTE Rio Cipó

Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas

Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas

A Cobrança pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

ENTENDA O PROCESSO DA
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA:

USUÁRIOS

PAGAMENTO

ESTADO DE MG

IGAM

AGÊNCIA PEIXE VIVO

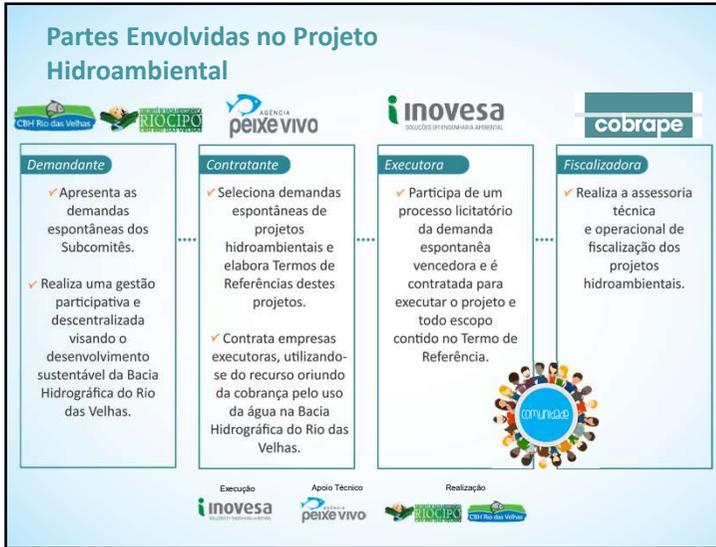
PROJETOS

CBH RIO DAS VELHAS - PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO (PPA)*

* Instrumento que orienta os estudos, planos, projetos e ações executadas com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do rio das Velhas - DN nº 012/2014

Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas

Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas



Objetivos do Projeto Mobilização Social

- Envolvimento da comunidade com o projeto;
- Realizar seminários e cursos de capacitação;
- Cadastro dos beneficiados e recolhimento de Termos de Aceite e Trabalho Técnico Social;
- Promover a sensibilização da comunidade para a preservação ambiental.

Logos: inovesa, peixe vivo, RIOCEPC, CBRH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social

Visitas de Campo

Objetivo

- ✓ Reconhecimento da área de atuação do projeto hidroambiental
- ✓ Alinhamento das estratégias de comunicação e mobilização social.

As visitas foram realizadas nos dias:

- ✦ 22/05/2018 - Santana de Pirapama - MG às 09h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ✦ 23/05/2018 - Presidente Juscelino - MG às 09h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ✦ 24/05/2018 - Santana do Riacho - MG às 09h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ✦ 28/05/2018 - Jaboticatubas - MG às 09h
Numero de Participantes: **02 pessoas**

Logos: inovesa, peixe vivo, RIOCEPC, CBRH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social

Registro Fotográfico

22 e 23 de maio - Visita de Campo realizada nos municípios de Santana de Pirapama (Córrego do Queijo) e Presidente Juscelino (Córrego do Engenho), Minas Gerais

Logos: inovesa, peixe vivo, RIOCEPC, CBRH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social Registro Fotográfico



22 e 23 de janeiro - Visita de Campo realizada nos municípios de Santana do Riacho (Córrego Galho Grande) e Jaboticatubas (Córrego João Congo), Minas Gerais



Ações de Mobilização Social Seminário Inicial - Objetivo



- ✓ Apresentar o projeto e suas estratégias de execução;
- ✓ Apresentar as áreas de atuação;
- ✓ Sensibilização quanto à importância da preservação ambiental.

Data: 28/06/2018 (quinta feira)

Horário: 09h

Local: Mercadinho Tá Caindo Fulô - Santana do Riacho /MG



Ações de Mobilização Social Seminário Inicial



Participantes do Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó



Ações de Mobilização Social Seminário Inicial



Grupos realizando a atividade do Mapa Mental Falado durante o Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó



Ações de Mobilização Social
Oficinas de Capacitação Ambiental - Objetivo



- ✓ Promover o ensino, conscientização e treinamento;
- ✓ Viabilizar o fortalecimento das atividades executadas no projeto hidroambiental;
- ✓ Potencializar a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.

Quantitativo: 04 Cursos de Capacitação Ambiental

Carga horária total: 32 (trinta e duas) horas



Ações de Mobilização Social
1ª Oficina de Capacitação Ambiental

Tema: Produção de Água e as Barraginhas “ Manejo inadequado do solo e a péssima conservação das estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”

Data: 18 de agosto de 2018

Carga Horária: 08 horas

Local: Barraca da Igreja Divino Pai Eterno - Comunidade da Várzea da Quina - Santana de Pirapama - MG

Quantidade de participantes: 60 pessoas



Ações de Mobilização Social
1ª Oficina de Capacitação Ambiental



Execução da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó



Ações de Mobilização Social
1ª Oficina de Capacitação Ambiental



Público participante da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó



Ações de Mobilização Social Oficinas de Capacitação Ambiental

Cronograma proposto para as Oficinas de Capacitação Ambiental do Projeto Hidroambiental na UTE Rio Cipo

Atividade	Tema Central	Subtemas	Diretrizes	Horário	Data	Local
1ª Oficina de Capacitação Ambiental	Barragem e a produção de água	Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?	Dinâmica Hídrica. Por que acontece a escassez de água na região? Estradas, nascentes, manejo do solo, destaca.	09h às 17h	18/08/2018	Santana de Pirapama
2ª Oficina de Capacitação Ambiental		A água, o solo e o gado na nossa região.	Gado; Nascentes e Mata seca		20/10/2018	Presidente Juscelino
3ª Oficina de Capacitação Ambiental		A água, o solo e o fogo na nossa região.	Manejo do solo; Fogo e Desmatamento	01/12/2018	Santana do Racho	
4ª Oficina de Capacitação Ambiental		Por que o córrego João Congo secou?	Desmatamento; Fogo; Por que o Córrego João Congo secou?	19/02/2018	Jaboticatubas	

Execução

Apoio Técnico

Realização

Ações de Mobilização Social Coleta dos Termos de Aceite (TA)

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas beneficiadas pelo projeto hidroambiental, por meio da assinatura do documento **Termo de Aceite (TA)**.

Execução

Apoio Técnico

Realização

Ações de Mobilização Social Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)

A partir do **Cadastro** dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um **levantamento de dados** que visam diagnosticar o **perfil da comunidade beneficiada**, sendo possível realizar a proposição de um plano de ação para a **melhoria da qualidade ambiental na região**.

Execução

Apoio Técnico

Realização

Ações de Mobilização Social Seminário Final - Objetivo

- ✓ Apresentar as intervenções físicas realizadas no projeto, bem como os resultados e benefícios após a execução do projeto hidroambiental;
- ✓ Distribuição das cartilhas informativas do projeto hidroambiental contendo informações sobre o projeto, a área de abrangência e a importância da preservação/conservação ambiental.

Execução

Apoio Técnico

Realização

Intervenções Físicas (Obras)

Objetivos

- ✓ Promover a preservação e a recuperação ambiental em microbacias da UTE Rio Cipó;
- ✓ Contribuir para maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos do seu território.



Intervenções Físicas (Obras)

Atividades previstas

Atividade	Quantitativo
Construção de bacia de contenção tipo 1	364 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	172 unidades
Construção de bigodes	4.083,5 m
Construção de lombadas	2.230 m
Construção de terraços	20.471 m
Construção de cerca	7.728,15 m
Execução de plantio de mudas nativas	7.949 unidades (13,98 ha)
Construção de paliçada	11 unidades
Instalação de placas educativas (150 cm x 67 cm)	6 unidades



Intervenções Físicas (Obras)

Áreas de atuação

- ✓ Área 1: microbacia do Córrego do Engenho
- ✓ Área 2: microbacia do Córrego dos Queijos
- ✓ Área 3: microbacia do Córrego Galho Grande
- ✓ Área 4: microbacia do Córrego João Congo
- ✓ Área 5: microbacia do Ribeirão Soberbo



Intervenções Físicas

Levantamento e marcação topográfica

O que é?

Demarcação da localização exata de cada intervenção

Para que serve?

Garantir posicionamento adequado das intervenções, de forma a alcançar o melhor resultado possível



Aparelho GPS utilizado para marcação topográfica
Fonte: Inovesa (2017)



Registro Fotográfico
Levantamento e Marcação Topográfica



Levantamento e marcação topográfica
 Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)

O que são?

Bacias escavadas no solo com o uso de máquinas

Para que servem?

Acumular e infiltrar as águas de chuvas no solo, promovendo a recarga dos aquíferos e evitando a erosão



Execução de barraginhas
 Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)



Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)

Tipo 1 → estradas de terra

✓ **Quantitativo:** 364 unidades



Barraginhas em estradas vicinais
 Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas

Barraginhas (bacias de contenção)



Lombada e bigode em estrada de terra
Fonte: Inovesa (2017)

✓ Associadas a lombadas e bigodes para conduzir as águas de chuva



Intervenções Físicas

Barraginhas (bacias de contenção)

Tipo 2 → terraços em gradiente

✓ Quantitativo: 172 unidades



Barraginhas em terraços
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas

Terraços em gradiente

O que são?

Terraços compostos por canais associados a barraginhas em áreas íngremes

Para que servem?

Diminuir carreamento de sedimentos, promover infiltração da água de chuva e evitar a erosão do solo



Terraços em gradiente
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas

Terraços em gradiente

✓ Quantitativo: 20.471 m



Terraços em gradiente
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Cercamento

O que é?

Execução de cercas em mourões de eucalipto e arame farpado

Para que serve?

Proteger Áreas de Preservação Permanente – APPs das beiras de cursos d’água e áreas de reflorestamento



Cercamento de APPs
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Cercamento

✓ **Quantitativo:** 7.728,15 m



Cercamento de APPs
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Plantio de mudas nativas

O que é?

Plantio de espécies de mudas nativas em locais desmatados

Para que serve?

Recompor a vegetação para proteção dos cursos d’água



Mudas de espécies nativas
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Plantio de mudas nativas

✓ **Quantitativo:** 7.949 unidades / 13,98 ha



Revegetação com plantio de mudas de espécies nativas
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas Construção de paliçadas

O que são?

Barreiras construídas de mourões e sacos de areias em voçorocas

Para que servem?

Conter os sedimentos carreados pelas águas de chuva e evitar que estes cheguem nos cursos d'água



Paliçadas executadas em voçoroca
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas Construção de paliçadas

✓ **Quantitativo:** 11 unidades



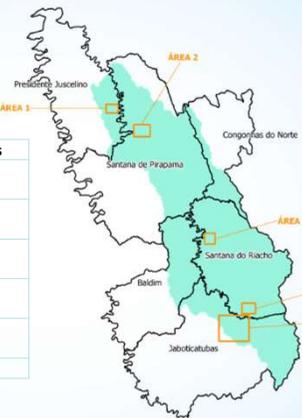
Paliçadas executadas em voçoroca
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas (Obras) Intervenções por área

✓ **Área 1**

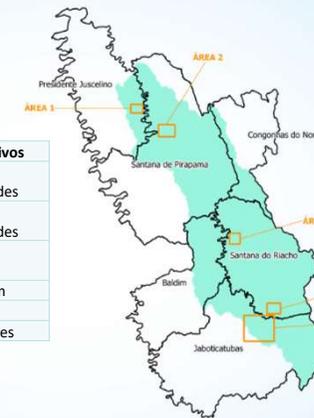
Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	50 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	14 unidades
Construção de bigodes isolados	64 m
Construção de lombadas isoladas	2,8 m
Construção de terraços em gradiente	2.480 m
Construção de cercas	563 m



Intervenções Físicas (Obras) Intervenções por área

✓ **Área 2**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	88 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	68 unidades
Construção de bigodes isolados	32 m
Construção de terraços	5.039 m
Construção de cerca	846 m
Construção de paliçada	3 unidades



Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 3**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	57 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	31 unidades
Construção de bigodes isolados	49 m
Construção de terraços	3.074 m
Construção de cerca	308 m

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 4**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	169 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	59 unidades
Construção de bigodes isolados	239 m
Construção de lombadas isoladas	6 m
Construção de terraços	9.878 m
Construção de cerca	462 m
Construção de paliçada	8 unidades

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 5**

Serviços	Quantitativos
Construção de cerca	5.549 m
Execução de plantio de mudas nativas	13,98 ha (7.949 mudas)

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Agradecemos a atenção!

Estamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos!

Gisele Barbosa - Bióloga / Coordenadora de Mobilizadora Social
(31) 9 99136 - 5667 / gbarbosa@inovesa.com.br

Fabiano Rocha - Gestor Ambiental / Encarregado de Obras
(31) 9 8489 - 2151 / fluciano@inovesa.com.br

Amanda Reis - Mobilizadora Social - Santana do Riacho e Jaboticatubas
(31) 9 7118 - 0466

Pedro Silvério - Mobilizador Social - Santana de Pirapama e Presidente Juscelino
(31) 9 9830 - 2375

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

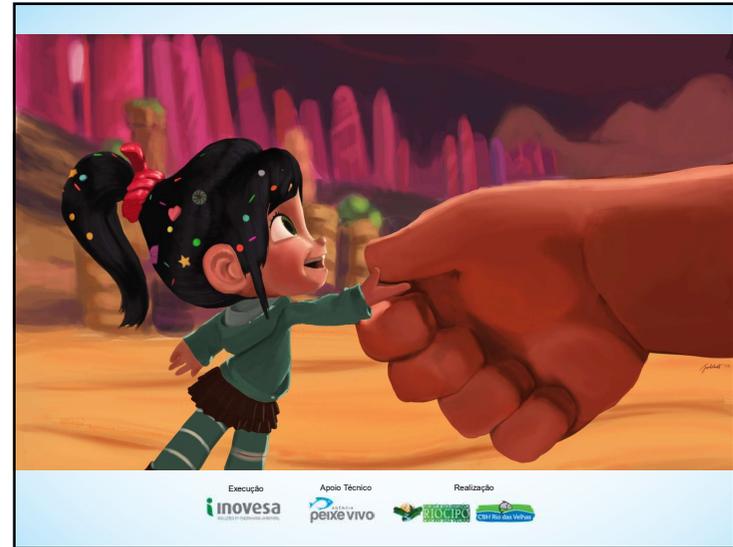


CBH
Rio das Velhas

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Produção de Água e as Barraginhas
"A água, o solo e o gado na nossa região"
Heliene Macedo de Araújo

Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**



Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**



Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**



Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **AGÊNCIA peixe vivo**
Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Quem sou EU?



Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIICCPC** **CRH Rio das Velhas**



Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIICCPC** **CRH Rio das Velhas**

- ✓ Análise Ambiental Conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo
- ✓ Manejo conservacionista do solo: a bioestrutura do solo e a sua relação com a degradação e perda de biodiversidade
- ✓ O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água
- ✓ Barraginhas e a capacidade de infiltração de água
- ✓ Visita Orientada: Análise ambiental conjunta com foco no pisoteio animal



Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIICCPC** **CRH Rio das Velhas**



Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIICCPC** **CRH Rio das Velhas**





Execução
inovesa

Apoio Técnico
peixe vivo

Realização
RCC/PC
CNPq Rio das Velhas

A Embrapa | Soluções Tecnológicas | Biblioteca | Projetos | Cursos e Eventos | Notícias | Multimídia | Acesso à Informação

Notícias / Busca de Notícias / Estudo revela que 30% dos solos do mundo estão degradados

Notícias

12/07/18 | Recursos naturais

Estudo revela que 30% dos solos do mundo estão degradados

[Twitter](#) [Compartilhar 3,5 mil](#) [G+](#) [Email](#)

Foto: Claudio Capelato

Ameaças como erosão, compactação e perda da matéria orgânica, entre outros, atingem quase um terço das terras do planeta. Amplo estudo envolvendo 600 pesquisadores de 60 países mostrou que mais de 30% dos solos do mundo estão degradados. Coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o trabalho publicou seus resultados no livro 'Estado da Arte do Recurso Solo no Mundo' (Status of the world's soil resources) e se baseou em mais de duas mil publicações científicas no tema.

O Relatório traz uma perspectiva global sobre as condições atuais do solo, seu papel na prestação de serviços ecossistêmicos, como produção de água e sequestro de carbono, bem como sobre as ameaças à sua

Conteúdo relacionado

Projetos [Ver mais](#)

Agrinormentação de Processos para a Qualificação do Manejo de Terras no Centro-Sul do Brasil

Publicações [Ver mais](#)

[Contribuição de um simulador de...](#)

Execução
inovesa

Apoio Técnico
peixe vivo

Realização
RCC/PC
CNPq Rio das Velhas



Execução
inovesa

Apoio Técnico
peixe vivo

Realização
RCC/PC
CNPq Rio das Velhas



Execução
inovesa

Apoio Técnico
peixe vivo

Realização
RCC/PC
CNPq Rio das Velhas



Execução Apoio Técnico Realização

inovesa **peixe vivo** **RIOCEPC** **CBH Rio das Velhas**



Execução Apoio Técnico Realização

inovesa **peixe vivo** **RIOCEPC** **CBH Rio das Velhas**



Execução Apoio Técnico Realização

inovesa **peixe vivo** **RIOCEPC** **CBH Rio das Velhas**



TUDO BEM
ATÉ
AGORA???

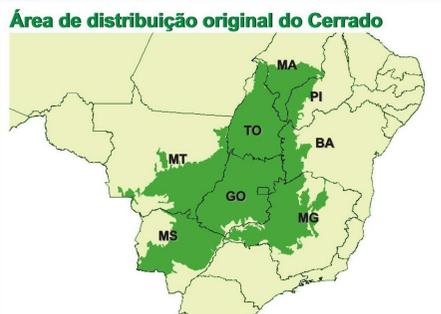
Execução Apoio Técnico Realização

inovesa **peixe vivo** **RIOCEPC** **CBH Rio das Velhas**

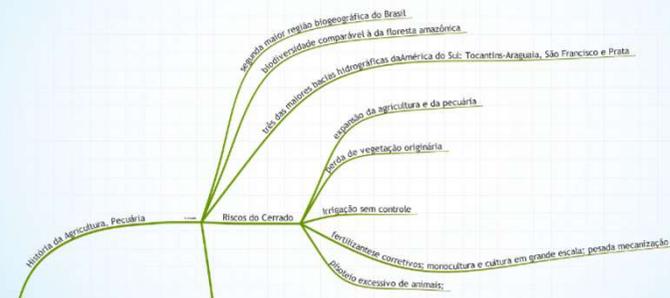
Histórico do uso do solo e da água em Presidente Juscelino / Minas Gerais



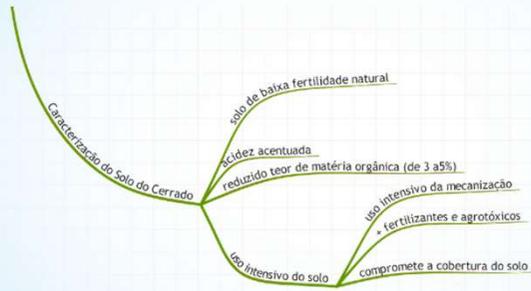
Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo



Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo



Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPE** **CSI Rio das Velhas**

Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo

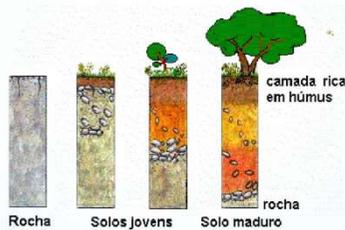
O que é o solo?



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPE** **CSI Rio das Velhas**

Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo

O que é o solo?



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPE** **CSI Rio das Velhas**

Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo

O que é o solo?



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPE** **CSI Rio das Velhas**

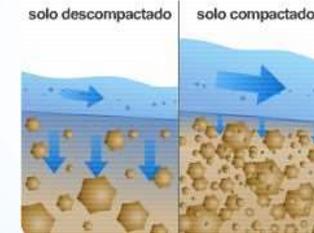
Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo

O que é o solo?



Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo

O que é o solo?



Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo



Análise Ambiental conjunta com foco no pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda de produtividade do solo





Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CTH Rio das Velhas**



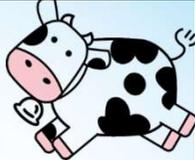
Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CTH Rio das Velhas**

- Ausência de vegetação
- Baixa taxa de infiltração
- Aumenta o escoamento superficial
- Prejudica no crescimento radicular de plantas

Carrega consigo partículas do solo, nutrientes e moléculas de agrotóxicos → **Contaminação**

Restringe também a ação do solo como regulador do nível dos rios → **O volume de água que infiltra é pequeno, a recarga das fontes subsuperficiais de água por via subterrânea é reduzida**

Descargas rápidas e intensas de água → **Erosão**



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CTH Rio das Velhas**



Tudo ok??

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CTH Rio das Velhas**

Manejo conservacionista do solo: a bioestrutura do solo e a sua relação com a degradação e perda de biodiversidade



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCIPIC** **CRF Rio das Velhas**



Foto: Rosely Santos

Voçoroca em área de pastagem com profundidade a partir de 5 metros, alcançando larguras maiores que 60 metros, atingindo a estrada BR 060, no vilarejo Pontinha do Coxo, Puzosídeo Vermelho-Amarelo eutrófico (PVe1) em relevo erosivo tabular (Da12). Sub-bacia do rio Coxim, município de Camapuã. Coord. geogr. do ponto 19°01'09" S 53°53'40" W. 27.02.2002.

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCIPIC** **CRF Rio das Velhas**



TIPOS DE EROSIÃO

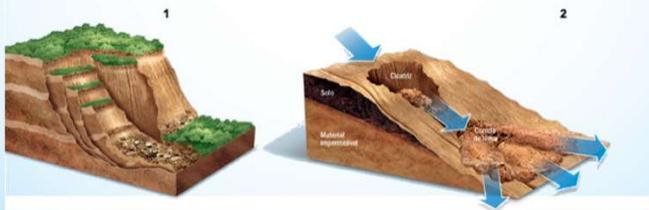
- EROSÃO PLUVIAL**
 - CAUSADA PELA ÁGUA DA CHUVA
 - PROVOCA DESGASTE DO SOLO
 - EM SOLOS SEM VEGETAÇÃO, PROVOCA DESGASTE PROFUNDO
- EROSÃO FLUVIAL**
 - CAUSADA PELA ÁGUA DOS RIOS
 - TRANSFORMA OS CURSOS DOS RIOS EM VALES PROFUNDOS
 - MARGENS DE RIOS SEM VEGETAÇÃO SÃO DESASTADAS PELA FORÇA DA ÁGUA
- EROSÃO MARINHA**
 - CAUSADA PELA ÁGUA DO MAR
 - PROVOCA DESGASTE DE ROCHAS DO DO SOLO LITORÂNEO
 - FORMA PAISAGENS COSTEIRAS
 - PROCESSO NATURAL
- EROSÃO EÓLICA**
 - CAUSADA PELA AÇÃO DO VENTO
 - PROVOCA INTEMPERISMO DAS ROCHAS
 - TRANSPORTA SEDIMENTOS PARA ÁREAS MAIS DISTANTES
 - PROCESSO LENTO
- EROSÃO GLACIAL**
 - CAUSADA PELA AÇÃO DO BELO
 - OCORRE NATURALMENTE POR CAUSA DO CONGELAMENTO E DESCONGELAMENTO DA ÁGUA QUE ALTERAM ROCHAS E SOLOS
 - PODE OCORRER EM DECORRÊNCIA DE ANLANCHES QUE PROVOCAM DESGASTES DAS ROCHAS

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCIPIC** **CRF Rio das Velhas**

Erosão Pluvial

É uma remoção e transporte dos horizontes superiores do solo pela água. Inicia-se com o salpico de gotas de chuva diretamente sobre a superfície desprotegida e continua com a formação de enxurradas que formam Sulcos de diversas proporções.

Estes sulcos podem evoluir (aumentar a profundidade) e passar a ser chamado de Ravina. Quando estas atingem magnitudes maiores ainda, como chegar à profundidade do lençol freático, passam a ser chamadas de Voçorocas.



Simulador de erosão



E aí, o que nós podemos fazer?



Parte da Tarde

- ✓ O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água
- ✓ Barraginhas e a capacidade de infiltração de água
- ✓ Visita Orientada

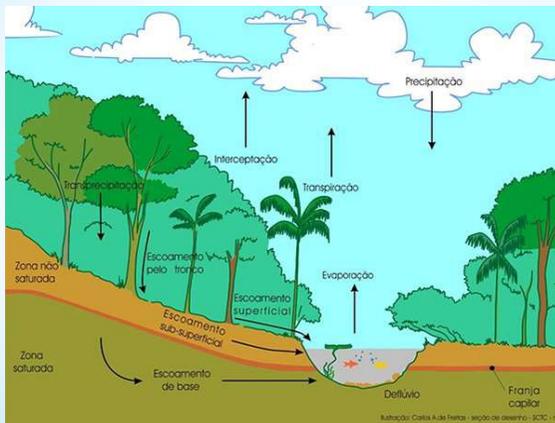
Alguma dúvida???



O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água



O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água



O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água



Nascente - Córrego do Engenho



O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água

Importância da vegetação próximo as nascentes

- ✓ Facilita a infiltração de água
- ✓ Formação de rios subterrâneos

Lençóis Freáticos



O funcionamento dos ecossistemas naturais e técnicas de conservação do solo e da água



Se deixamos uma faixa de terra cercada e protegida na beira dos rios, a própria natureza irá se encarregar de formar a mata ciliar e trazer a vida de volta



Barraginhas e a capacidade de infiltração de água



Barraginhas e a capacidade de infiltração de água
Necessidade de fazer a barraginha porque em toda a propriedade a água secou



Barraginhas e a capacidade de infiltração de água

- ✓ Ajuda a aproveitar, de forma eficiente, a água das chuvas irregulares e intensas
- ✓ Auxilia para que a água se infiltre no solo, recarregando o lençol freático
- ✓ Quanto mais rápido essa água se infiltrar no solo, mais eficiente será a barraginha. Assim, ela estará apta a colher a próxima chuva e sucessivamente todas as chuvas que ocorrerem



Barraginhas e a capacidade de infiltração de água



Benefícios e vantagens

- ✓ Contenção do avanço da degradação do solo provocada pelas enxurradas, as quais provocam erosões laminares e sulcadas, e arrastam sedimentos (terra, pedregulho e folhagem) para os cursos d'água, empobrecendo o solo e comprometendo os recursos hídricos da propriedade.
- ✓ Ao colher a água da chuva, essas barraginhas proporcionam condições para que a água nelas represada se infiltre no solo, atingindo o lençol freático.



Benefícios e vantagens

- ✓ Surgem minadouros e cacimbas, e os mananciais mantenedores das nascentes e córregos se fortalecerão.
- ✓ As barraginhas umedecem as baixadas, proporcionando uma agricultura segura e alimentos de qualidade, além de gerar emprego e renda.



Localização das barraginhas na propriedade

Com o objetivo de barrar as enxurradas, as barraginhas são construídas de forma dispersa pela propriedade:

- ❖ nas partes altas e médias da propriedade
- ❖ nas pastagens
- ❖ nas lavouras
- ❖ nos bigodes de estradas
- ❖ nas entradas de voçorocas



Onde não se deve construir barraginhas

- Em cursos de águas perenes
- Nas áreas de proteção permanente (APPs)
- No interior das voçorocas
- Nas grotas em "V" (aquelas com barrancos profundos)
- Em terrenos com inclinação acima de 12%



Época ideal da construção

Em épocas mais úmidas do ano, que inicia após as duas primeiras chuvas e continua até 4 a 5 meses após encerradas as chuvas



Dimensões

- ✓ Com capacidade para armazenar de 100 metros cúbicos a 300 metros cúbicos, as barraginhas devem medir de 15 metros a 20 metros de diâmetro, por 1,5 metro a 2,0 metros de profundidade.
- ✓ Elas também devem ser rasas e espalhadas, para favorecer a infiltração, pois quanto mais rápido ocorrer essa infiltração, mais rápido esvaziarão para receberem as próximas chuvas.



Projeto Barraginhas

Clássica **Filppard** Revista Mosaico Menu Lateral Fotografia Linha Do Tempo



Como Água Doce do Norte correu atrás da água com a crise hídrica?



Edicarlois há quase três anos atrás começou a ficar inquieto quanto a crise hídrica que assolou o Norte do Estado capixaba, pesquisou e saiu atrás de uma solução. Bateu as portas do Instituto Terra em Almorés, em fins do ano de 2015, lá encontrou Gilson, e disse a ele que estava atrás de solução para a falta de água. Gilson foi sincero com ele: se está atrás a longo prazo é consócio, com plantio de árvores, e se for a curto prazo, vá a Itaobim atrás de Andreia, atrás das Barraginhas. E ele foi, e conheceu além de Andreia também Mardem, o secretário de Agricultura municipal na época, e visitaram comunidades vitrines do projeto Barraginhas, e gostou do que viu.

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCICP** **CSI Rio das Velhas**



Projeto Brotando Água é esperança para agricultores

Iniciativa visa construção de barraginhas para armazenamento de água das chuvas.

Em 17 fev, 2017

A Prefeitura de Caetité, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, implantou em 2014 o Projeto Brotando Água, que consiste na construção de pequenas barragens (barraginhas) para armazenamento da água das chuvas.

O objetivo é fazer com que a água armazenada infiltre o mais rápido possível no solo, para que, na próxima chuva, ela esteja vazia para captar mais água. Cada barraginha tem a capacidade de, em média, 50 carros pipa.

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCICP** **CSI Rio das Velhas**

Projeto Barraginhas

Clássica **Filppard** Revista Mosaico Menu Lateral Fotografia Linha Do Tempo

14

O desafio em Santana de Pirapama!

Originalmente Postado em 4 de maio de 2008.

Este é um dos álbuns mais importantes da vida do projeto Barraginhas, porque mostra o desafio que é tentar resuscitar dois correzeiros: o Carrascão e o Barreirão, que nos últimos anos passaram a secar normalmente. Vou contar esta historinha:

Na comunidade de Rio Preto, município de Santana de Pirapama-MG, nas terras da Serra do Cipó, estamos iniciando um projeto onde pretendemos fazer voltar a correr dois córregos que tem secado logo após encerrado as chuvas todos estes últimos anos. Voltamos de lá ontem, eu e Isabela, super animados com as primeiras ações deste trabalho.

Tinha que ser difícil localizar as barraginhas por causa do ondulado do terreno. O primeiro dia que fui lá, na semana passada, andamos a pé e não renouo, votei chulé. Mas marcar barraginhas a cavalo como ontem, e com o senhor Benedito, líder da comunidade e dono de um dos terrenos a ser beneficiado conosco, foi maravilhoso. A medida que ele ia entendendo dita e sorria: "agora estou entendendo, é de cima para baixo no terreno ondulado/ingreme... se é assim vamos achar muitas", e eu dizia: vai minar abaixo delas, dará para plantar abaixo delas... e ele sorria aos 70 anos se enchendo de alegria. Pensei que o tornei naquele momento/instante/ida o homem mais feliz do município! Foi também

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCICP** **CSI Rio das Velhas**





< > G+ x

MAR
21

Começam a surgir os primeiros mini oásis em terras capixabas!

Álbum inédito:

Nessa segunda-feira 19 de março de 2016, às 12:30 h, fui novamente surpreendido com um outro adição no whatsapp, foi demais, não esperava, Dona Maria, me adiciona no zap, enviando fotos de suas barraginhas recém construídas e já minando, ou melhor, revitalizando sua velha mina. E disse, eu já estava ao ponto de ir embora para a cidade, a mina secando nos últimos anos. Agora voltaram as esperanças, os sonhos, de ampliar o pomar, já plantei nova horta, agora irrigada com o kit irrigação e a cisterna a água chegou na boca, na tampa. O encantamento desse projeto barraginhas é isso, de onde menos se espera aparece colheitas de frutos, que continua a oxigenar a sua caminhada. D. Maria também cria cabras, que sobem as encostas rochosas para buscar comida. Nessa encostas rochosas imensas, as cabras urinam, defecam e escorre, e secam antes de chegar embaixo, essa urina/fezes vai encrustando na rocha e cria um lodo, uma vegetação característica dessa região e quando chove, é lavado e escorre como esterco, um rico fertilizante orgânico nitrogenado, uma riqueza que merece estudos. O mini oásis da família de D. Maria, mais o da família do Arquimedes e o da Samuel e da Nelita, serão abordados nesse álbum, os novos mini oásis das barraginhas, agora em solos capixabas. Esse trabalho, somente está sendo possível graças a uma parceria entre a prefeitura de Água Doce do Norte no Espírito Santo e a Embrapa. A equipe tem o apoio do prefeito Paulo Márcio como grande incentivador e o secretário de Meio Ambiente Edicarlo Campos que põe a mão na massa, o "clone" capixaba das barraginhas, isto é: tem o DNA da paixão!

Fotos de Edicarlo.

Luciano Cordoval.

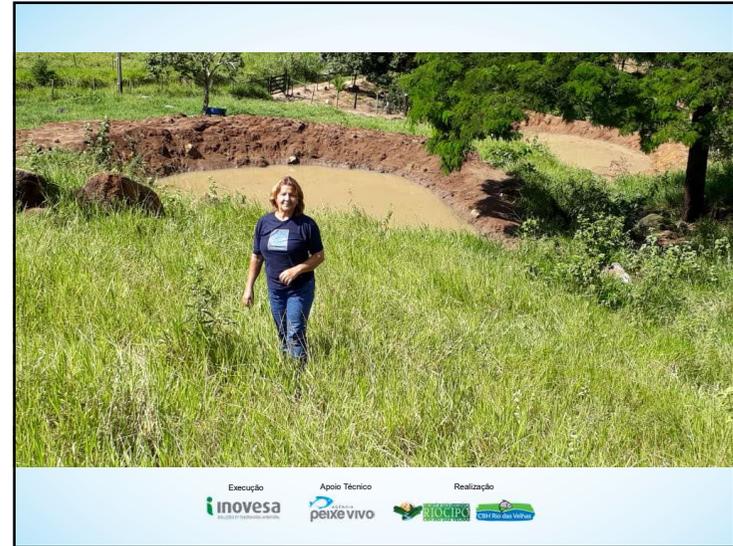
Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RCC/PC** **CRH Rio das Velhas**

Eis a máquina que a prefeitura/prefeito Paulo Márcio disse: essa retro Edicarlo, é de sua secretária, só para construir barraginhas. Edicarlo colocou logo uma logomarca do projeto barraginhas, nela!

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RCC/PC** **CRH Rio das Velhas**



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**

Esvaziadas, enchem e infiltram várias vezes durante o ciclo chuvoso, transferindo água ao lençol freático, que será percebido na elevação do nível das cisternas, afloramento de brejos, minadouros, etc.

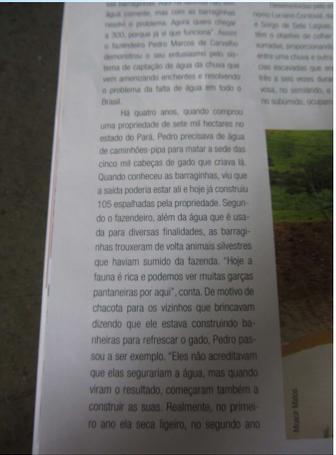


Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**



As três ou quatro barraginhas de D. Maria, já carregou o seu lençol freático e elevou o nível de sua cisterna a boca... Caprichosa D. Maria, telou sua cisterna para proteção contra caída na água de sapos, lagartixas, cobras, ratos e outros...

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**



Interessante nessa reportagem, quando Pedro diz que está retornando a flora e a fauna, em sua fazenda no estado do Pará, ele quis dizer, que está retornando no em torno umedejado das barraginhas, as árvores, o verde exuberante das pastagens, algumas fruteiras, água e alimentos que atraem pássaros e animais, tipo anta, capivara, jacaré, paca, tatu, cotia, veado, os pássaros: garça pantaneira, as juritis, os sabiás, os inhambus, a seriemas, as emas, as saracura e as codorna, até traíra surgiram nas barraginhas que perenizaram!

Também ele quis dizer, que antes todos matabam esses pássaros e animais e que agora ele e seus auxiliares, tornaram guardiões desse novo sistema instalado.

Execução  Apoio Técnico  Realização  



Alguma dúvida?

Execução  Apoio Técnico  Realização  

1. «LAUDATO SI', mi' Signore - Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras».[1]

2. Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que geme e sofre as dores do parto» (Rm 8, 22). Esquecemo-nos de que nós mesmos somos terra (cf. Gn 2, 7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos



Execução  Apoio Técnico  Realização  

“Nós mesmos somos terra. O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos”



Execução  Apoio Técnico  Realização  

Atividade Prática

Vamos para o
campo por a mão
na massa!



Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br

**APÊNDICE 11.4 - CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS
JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO
CIPÓ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE SETEMBRO DE 2018 E 01
DE NOVEMBRO DE 2018**

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Wendin Pereira,
portador(a) da identidade nº M4336154, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 664.026.976-72, residente
no(a) Rua Dor de Maio, 96, Centro, Santana do Riacho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. —;
3. —;
4. —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 03 de setembro de 2018.
x Wendin / CPF: 664026976-72
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Daviana Evangelista Reis / CPF: 1.22111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Yleiton Fernandes da Cruz,
portador(a) da identidade nº M 7973278, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 036.749.516 - 30, residente
no(a) Rua Sucupira, 146, Centro, Santana do Riacho, Des. Lordeal Moreira,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. —;
3. —;
4. —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 03 de setembro de 2018.

Yleiton Fernandes da Cruz / CPF: 036749516 - 30
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Daviane Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Fábio Luis Acordi Zaria
portador(a) da identidade nº MG 3 441161, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 617 . 686 . 936 - 68, residente
no(a) Rodovia MG 10, Km 98, 4444, Centro, Santana do Riacho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipo", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. Arramento;
3. —;
4. —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 03 de setembro de 2018.

[Assinatura] CPF: 617.686.936 - 68
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Floriana Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Weslaldo Machado dos Santos
portador(a) da identidade nº 0 AB MG 7752, expedida
por _____/_____/_____ e inscrito(a) no CPF sob o nº 070 . 641 . 526 - 49, residente
no(a) _____

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lucamento _____;
2. Plantio de mudas _____;
3. — _____;
4. — _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 03 de setembro de 2018.

W. Machado / CPF: 070641526 - 49
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Floriane Evangelista Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Julio José de Jesus
portador(a) da identidade nº MG 11 771 024, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 066.625.516-43, residente
no(a) Rua Arati cum, 150, Centro, Santana do Riacho

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. curcamento;
2. plântio;
3. -;
4. -.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 10 de outubro de 2018.

x / - / - / - / CPF: 066625516-43
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Floriane Estanislau Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Julio de Andrade Fonseca
portador(a) da identidade nº M358854, expedida
por SSP/MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 011.493.266-20, residente
no(a) Rodovia MG 010, Km 98, nº 1831, centro, Santana do Riacho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. encumbramento;
2. plântio;
3. —;
4. —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 10 de outubro de 2018.

Julio de A. Fonseca / CPF: 011493266-20
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Daviome Evangelista Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Antônio José Ferreira dos Santos,
portador(a) da identidade nº MG 6045474, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 843.º.803.656 - 20, residente
no(a) Fazenda do Cipó, Distrito de Almeida, Ipatinga, Minas Gerais,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Recuperação das margens do córrego sêco (proteção mudas);
2. plântio de mudas (espécies nativas) recomposição mata ciliar córrego sêco;
3. —;
4. —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 26 de outubro de 2018.

Antônio José Ferreira dos Santos / CPF: 843 803656 - 20

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Aparecida Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Ruciano Siqueira de Souza,
portador(a) da identidade nº MG 72 799 446, expedida
por _____/_____ e inscrito(a) no CPF sob o nº 093.537.266-03, residente
no(a) Rodovia MG 70 Km 97,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. Cercamento;
3. — x —;
4. — x —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó 15, 23 de Outubro de 2018.

Ruciano Siqueira de Souza / CPF: 093537266-03
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Flaviane Evangelista Rio / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, ENIEZER DOS SANTOS TEIXEIRA FILHO,
portador(a) da identidade nº M.146.690, expedida
por SSP/MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 04251229649, residente
no(a) Rua Plano Bileac 999, Sta Monica - BH,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. PLANTIO MUDAS;
2. CERCAMENTO;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

SEBRA DO CIPO, 23 de OUTUBRO de 2018.

[Assinatura] / CPF: 042.512.296-49
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kellen Katia da Cruz Oliveira / CPF: 111.110.856 - 09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Valdinei Alves Pinto,
portador(a) da identidade nº MG11356990, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 046.318.836-50, residente
no(a) Rodovia MG-010, Km 97, Centro, Santana do Riacho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. Limpeamento;
3. -;
4. -.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 03 de setembro de 2018.

Valdinei Alves Pinto / CPF: 046318836-50

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Flávia Evangelista Reis / CPF: 122411296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Murilo de Souza Melo,
portador(a) da identidade nº 3779 609, expedida
por _____/____ e inscrito(a) no CPF sob o nº 537.049.406-15, residente
no(a) Rua Faveira SIN,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio _____;
2. Cercamento _____;
3. - _____;
4. - _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó MG, 22 de outubro de 2018.

[Assinatura] / CPF: 537.049.406-15
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Flávia Evangelista Reis / CPF: 122.111.296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Stania Isabel Soares Moreira,
portador(a) da identidade nº MG 5912711, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 891.743.136-49, residente
no(a) Lapinha do Poço Longo, s/n, zona rural, Galati Catulas,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barraquinha Tipo I - 8;
2. Barraquinha Tipo II - 9;
3. Terraço - 2;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Galati Catulas, 11 de setembro de 2018.

Stania Isabel Soares Moreira, CPF: 891743136-49
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Flávia Evangelista Reis, CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Fernando Ferreira dos Santos
portador(a) da identidade nº M5962727, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 843.803.066-15, residente
no(a) Lapinha do São Longo, SN, zona rural, ploticatulus

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. larajinha tipo I - 19;
2. larajinha tipo II - 2;
3. palçada - 2;
4. ombuda - 1.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

ploticatulus, 11 de setembro de 2018.

Fernando Ferreira dos Santos / CPF: 843803066-15

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amândi Avianu Evangelista Reis / CPF: 222111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Adriano Afonso dos Santos,
portador(a) da identidade nº MG 17 104 308, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 126 . 113 . 316 - 18, residente
no(a) Lapimha do São Romão, S/N, zona rural, Galati Catulas,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Araraçimha tipo I-1 _____;
2. Araraçimha tipo II-4 _____;
3. Araraçimha - 1 _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Galati Catulas, 11 de setembro de 2018.

Adriano Afonso dos Santos / CPF: 126113316 - 18

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Abramo Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Matias José de Azevedo,
portador(a) da identidade nº 76 30517, expedida
por SSP / SP e inscrito(a) no CPF sob o nº 548 . 143 . 688 . 72, residente
no(a) Lapinha do São Longo, S/N, zona Rural, ploti catubas

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Armadilha tipo II - 2 ;
2. Armadilha - 1 ;
3. _____ ;
4. _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

ploti catubas, 11 de setembro de 2018.

Matias José de Azevedo / CPF: 548143688-72
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amândia Dourado Evangelista Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Márcia Helena Ferreira
portador(a) da identidade nº M3490065, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 597.520.416-04, residente
no(a) Lapimha quad longo S/N zona rural, ploti catubas

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Lapimha Tipo I - 2;
2. Lapimha Tipo II - 4;
3. Terraco - 1;
4. _____

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

ploti catubas, 11 de setembro de 2018.

Márcia Helena Ferreira / CPF: 597.520.416-04

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Janeane Evangelista Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, João de Paula Leuninger
portador(a) da identidade nº MG 8183807, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 013.337.406 - 89, residente
no(a) Rodovia MG 010, KM 90, zona rural, povoado Longo, distrito Catulbas,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipo", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Lavagem Jipó I - 16;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

distrito Catulbas, 11 de setembro de 2018.

João de Paula Leuninger / CPF: 013.337.406 - 89
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amândia Dionize Evangelista Reis / CPF: 122.111.296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Elcio de Paula Filho,
portador(a) da identidade nº m 2 94 04 74, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 651 . 835 . 176 - 49, residente
no(a) Capimha do pod longo, s/n, ploti catulas - MG, zona rural,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. BACIA DE CONTENÇÃO TIPO II;
2. CERCAMENTO;
3. TERRAÇO;
4. BITUDO ISOLADO.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

ploti catulas mg, 14 de agosto de 2018.

Elcio de Paula Filho / CPF: 651835176 - 49
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Doucine Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Antonio Fernandes Silveira,
portador(a) da identidade nº MG-15.458.752, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 085.418.616-60, residente
no(a) Fazenda Poço do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. o terraço;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidenta Juscelino, 08 de setembro de 2018.

x Antonio Fernandes Silveira CPF: 085.418.616-60

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Dacio Maria de Oliveira,
portador(a) da identidade nº MG. 14. 483. 866, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 475. 318. 276 - 20, residente
no(a) Coelho do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 01 Barragem tipo II;
2. Arcomento;
3. 01 Terraço;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presistente Juscelino, 08 de setembro de 2018.

x Dacio Maria de Oliveira / CPF: 475.318.276 - 20

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio França de Oliveira / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Sebastião Silveiro Sobrinho,
portador(a) da identidade nº MG - 13.492.975 -, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 765.369.396 - 20, residente
no(a) Fazenda Corrego do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 10 Barraginhas tipo II ;
2. 01 terraco ;
3. _____ ;
4. _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 08 de Setembro de 2018.

x Sebastião Silveiro Sobrinho / CPF: 765.369.396 - 20

Assinatura do(a) Proprietário(a)

x Adroaldo Ribeiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Joaquim Roberto da Silva,
portador(a) da identidade nº MG. 4. 246-068, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 303 . 452 . 196 - 00, residente
no(a) Fazenda Corrego do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 03 Barragem tipo II;
2. 04 Barragem tipo I;
3. 01 Terraço;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidência Juscelino, 08 de setembro de 2018.

Joaquim Roberto da Silva / CPF: 303452196-00
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, João Luiz Ribeiro,
portador(a) da identidade nº MG-6.547.586, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 877.296.876 - 15, residente
no(a) Fazenda Porrego do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 03 - Barraginhas tipo I;
2. 01 - Bigode Isolado;
3. 01 - terraço;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente José Celino, 08 de Setembro de 2018.

x João Luiz Ribeiro / CPF: 877.296.876 - 15
Assinatura do(a) Proprietário(a)

x Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Antonio Ailton Ribeiro,
portador(a) da identidade nº MG-5 937.0381, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 689.929.806-63, residente
no(a) Parque do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Os Bacias de contenção tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente José Celino, 08 de Setembro de 2018.

x Antonio A Ribeiro / CPF: 689929806-63

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Jose Fagundes da Silva,
portador(a) da identidade nº M63224200 - 453.282.266.15, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 453.282.266 - 15, residente
no(a) Fazenda Poço do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 16 Barragem Tipo II;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 15 de Setembro de 2018.

x Jose Fagundes da Silva / CPF: 453282266 - 15

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Antônio José Silveiro da Silva,
portador(a) da identidade nº MG.15.930.316, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 0918.78.846-31, residente
no(a) Fazenda Embiricu

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 07 Barraginhas tipo II;
2. 01 Aterramento;
3. 06 Barraginhas tipo I;
4. _____

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 15 de Setembro de 2018.

Antônio José Silveiro da Silva / CPF: 0918 78846 31

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio França de Oliveira / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Licínio Moreira Soares,
portador(a) da identidade nº MB-4.237.750, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 596.706.816 - 34, residente
no(a) comunidade da Raiz, Fazenda Lagoado,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 01 Barragem tipo II;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 15 de Setembro de 2018.

Licínio Moreira Soares / CPF: 596706816-34

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio França de Oliveira / CPF: 069189446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Rubens Barbosa Rodrigues,
portador(a) da identidade nº MG. 12. 910. 123, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 485. 583. 946 - 00, residente
no(a) Boiçogo do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Os Cercamento (cerca);
2. Os Terraço;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 16 de Setembro de 2018.

x Rubens Barbosa Rodrigues / CPF: 485583946-00
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Marcia de Fatima Gomes Pereira,
portador(a) da identidade nº MG 7.948.703, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 475.418.906 - 00, residente
no(a) Sítio Pontinho da Saudade, sítio Roberto Augusto,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 01 Barragem tipo II;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 16 de Setembro de 2018.

x Marcia de Fatima Gomes Pereira / CPF: 475 418 906 - 00

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Andre Mauro Ribeiro / CPF: 00918144650
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Jose Joanes Fagundes Brandão,
portador(a) da identidade nº MG. 12. 910. 381, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 055. 560. 046 - 76, residente
no(a) Fazenda Córrego do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 02 Barraginhas tipo II;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 16 de Setembro de 2018.

Jose Joanes Fagundes Brandão / CPF: 055 560 046 - 76
Assinatura do(a) Proprietário(a)

x Fabio Mauro Oliveira / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Jose Adirson Rocha,
portador(a) da identidade nº MG-4.132.174, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 642.832.676 - 00, residente
no(a) Corrego do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. os Terrapço;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino 16 de Setembro de 2018.

x Jose Adirson Rocha / CPF: 642.832.676 - 00

Assinatura do(a) Proprietário(a)

x Paulo Mauro Ribeiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Maria de Fátima Gomes Pereira (Rita Pereira Ribeiro)
portador(a) da identidade nº MG. 7. 948. 703, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 4754.18906.00 - _____, residente
no(a) Sítio Vista Alegre, Corrego do Engenho,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 1 Bacias de contenção tipo I _____;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 16 de Setembro de 2018.

x Maria de Fátima Gomes Pereira CPF: 475418906-00

Assinatura do(a) Proprietário(a)

x Pedro Mauro Ribeiro CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Miguel Silvério Ribeiro,
portador(a) da identidade nº M-6.214 SGI, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 781.246.466 - 00, residente
no(a) Fazenda Engenho do Engenho - Sítio da Amizade, s/nº,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 01 Barragem tipo I;
2. 03 Barragens tipo II;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Josécelino, 18 de Setembro de 2018.

x Miguel Silvério Ribeiro / CPF: 781.246.466 - 00

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Adro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Liene Aparecida de Souza Ribeiro,
portador(a) da identidade nº MG-8.452.653-024.154.996-08 expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº _____, residente
no(a) Comunidade da Raiz,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 09 Bacia de contenção Tipo J;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino 19 de Outubro de 2018.

x Liene Aparecida de Souza Ribeiro / CPF: 02415799608

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Leandro Mauro Ribeiro / CPF: 06918144650
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Liliane Aparecida Rodrigues,
portador(a) da identidade nº MG 70 452 913, expedida
por _____/_____/_____ e inscrito(a) no CPF sob o nº 012.899.986-12, residente
no(a) Fazenda Corrego do Engenho

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 01 - Bacia de contenção tipo I _____;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Presidente Juscelino, 20 de outubro de 2018.

Liliane Aparecida Rodrigues / CPF: 012899986-12
Assinatura do(a) Proprietário(a)

_____/ CPF: _____
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, RENATO DE CASTRO FONSECA,
portador(a) da identidade nº MG. 30.059.900, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 013.261.706-43, residente
no(a) FAZ CORRUGO DO ENGENHO - RAZZ - PRES JUSCELINO/MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. BARRAGEM TIPO 1;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

P. JUSCELINO, 20 de OUTUBRO de 2018.

[Assinatura] / CPF: 013.261.706-43

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

**APÊNDICE 11.5 - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE SETEMBRO DE 2018 E 01 DE
NOVEMBRO DE 2018 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE
RIO CIPÓ**

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Liene Aparecida de Souza Ribeiro
RG e/ou CPF: 46.8.752.653 - 027.157.996 008
Apelido: _____ Telefone: 999 30 14 15
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: _____
Área (ha): _____ Número de residentes: 04 não reside
Endereço completo da propriedade: _____

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: -
- Criação de suínos
Matrizes: -
- Piscicultura
Área: -
- Culturas anuais
Quais? -
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: -
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: -
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada obs: não demarcou ainda
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: nao reside

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: nao reside

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: nao reside

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 00

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FIBROCEM. 42x12x12

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

RIOCIPO
MUNICÍPIO DE RIOCIPO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

X Sieme Aparecida de Souza Ribeiro
Cadastrado(a)

Roberto Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 19.10.2018.

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Maria de Fatima Gomes Pereira
RG e/ou CPF: MG. 7. 948. 703 - 445. 418 906 - 00
Apelido: _____ Telefone: _____
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: Vista Alegre, eórgo do Engenho
Área (ha): 4,8 Número de residentes: 02
Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 10 m²
- Criação de suínos
Matrizes: 02
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? capim - cana
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 02
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: 19
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Eórgo do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 03

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FERRAMENTAS PARA AGRICULTURA

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**
CIBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?

- Sim Quantos? _____
- Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

- Sim Quantos? 03
- Não

Maria de Fátima Gomes Pereira
Cadastrado(a)

Pedro Mauro Silveira
Mobilizador(a) Social

Data: 016.03.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Liliane Aparecida Rodrigues

RG e/ou CPF: MG 10.459 913

Apelido: _____ Telefone: 38 998 706009

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino

Comunidade: Raiz

Nome da propriedade: Fazenda Corrego do Engenho

Área (ha): 7 hectares Número de residentes: 3

Endereço completo da propriedade: Corrego do Engenho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
 Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

- Açude/barramento Quantos? ____
 Cisterna Quantos? ____
 Poço artesiano Quantos? ____
 Canal de derivação Quantos? ____
 Mina a céu aberto Quantos? ____
 Direto do curso de água Quantos? ____
 Abastecimento Público
 Sem uso
 Outros _____

USO DA ÁGUA:

- Criação de animais
 Uso doméstico
 Lazer
 Irrigação
 Piscicultura/Pesca
 Sem uso
 Outros: _____

ENTORNO

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Efluentes provenientes da criação animal
 Esgotos domésticos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

- Fossa séptica adequada com limpeza periódica
 Rede coletora pública
 Fossa rudimentar
 Lançamento *in natura* em curso d'água
 Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)
 Dejetos animais
 Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)
 Sem produção de resíduos sólidos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

- Coleta realizada pela prefeitura
 Queima ou aterro
 Compostagem
 Coleta seletiva
 Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantos? ____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? 02

Não

Helene Aparecida Rodrigues
Cadastrado(a)

Roberto Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 20.10.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Antonio Ailton Ribeiro

RG e/ou CPF: mg - s. 937.381

Apelido: _____ Telefone: (31) 999 31 08 35

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino

Comunidade: Raiz

Nome da propriedade: Corrego do Engenho

Área (ha): 2 Número de residentes 03

Endereço completo da propriedade: Corrego do Engenho

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: 60 m²

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? cana-branca, mandioca

Área: 1ha

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 02

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 02

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? 02

Não

X Antônio de Fátima

Cadastrado(a)

X Pedro Mauro Silveira

Mobilizador(a) Social

Data: 08.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Maria de Fátima Gomes Pereira (Rita Pereira)

RG e/ou CPF: M6.7.948.703

Apelido: _____ Telefone: _____

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino

Comunidade: Raiz

Nome da propriedade: sítio cantinho da saudade, sítio ~~canhada~~ ~~Polígono~~

Área (ha): 4.8 Número de residentes 0

Endereço completo da propriedade: sítio cantinho da saudade, correço do Engenho

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Correço do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução

 **inovesa**
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA E GESTÃO

Apoio Técnico

 **peixe vivo**
AGÊNCIA

Realização

 **RIO CIPÓ**
SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL

 **CBH Rio das Velhas**

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros não reside na propriedade

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: não se aplica

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: não se aplica

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: não se aplica

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: não se aplica

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim Quantos? 03

Não

Maria de Fátima Gomes Pereira
Cadastrado(a)

Luís Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 16.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): João Luiz Ribeiro
RG e/ou CPF: MG-6.577.586 - 877296876-15
Apelido: _____ Telefone: 998627048
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: Corrego do Engenho
Área (ha): 2 ha Número de residentes: 04
Endereço completo da propriedade: Fazenda Corrego do Engenho

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 100 m²
- Criação de suínos
Matrizes: 3
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? milho, cana, feijão
Área: 200 m²
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 02
- Avicultura
Quantidade de aves: 200
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 00 03

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 03

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 01

Não

João Luiz Pillars

Cadastrado(a)

Pedro Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: 08.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Joaquim Roberto da Silva
RG e/ou CPF: MG-4.246.068-303452-196-00
Apelido: Quinquin Telefone: _____
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Roziz
Nome da propriedade: Fazenda Corraço do Engenho
Área (ha): 4 ha Número de residentes: 02
Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: 04
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? cana
Área: meio ha
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 02
- Avicultura
Quantidade de aves: 20
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 360
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corraço do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 02

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

Luiz Guilherme Roberto da Silva

Cadastrado(a)

Roberto Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: 08.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Sebastião Silveiro Sobrinho
RG e/ou CPF: MG. 13.492.985 - 965.369.396-20
Apelido: Tião Telefone: 015 31 998 20 99 24
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: Corrego do Engenho
Área (ha): 3 ha Número de residentes: 03
Endereço completo da propriedade: Fazenda Corrego dos Engenho, s/nº

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 10 m²
- Criação de suínos
Matrizes: 03
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? Capim, milho
Área: 2 ha
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 03
- Avicultura
Quantidade de aves: 20
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 180
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

X Sebastião Silveira Sobrinho.
Cadastrado(a)

Paulo Mauro Silveira
Mobilizador(a) Social

Data: 08.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Dacio Maria de Oliveira

RG e/ou CPF: MG 14.783.866 - 475.318.276.20

Apelido: _____ Telefone: 998 60 3842

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino

Comunidade: Raiz

Nome da propriedade: Dacio Maria de Oliveira

Área (ha): 20 ha Número de residentes 02

Endereço completo da propriedade: Corrego do Engenho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: 5 m²

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? Sorgo e milho

Área: 2 ha +

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 20

Avicultura

Quantidade de aves: 40

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 2

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 1

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 01

Não

x) Dóris Maria de Oliveira
Cadastrado(a)

Pedro Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 08.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Antonio Fernandes Silveiro
RG e/ou CPF: M10 - 15.458 - 752
Apelido: Antonio gordo Telefone: 015 38.998627078
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: Corrego do Engenho
Área (ha): _____ Número de residentes _____
Endereço completo da propriedade: Fazenda Corrego do Engenho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 10 m²
- Criação de suínos
Matrizes: 3
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? capim e cana
Área: 50 m²
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 4
- Avicultura
Quantidade de aves: 20
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 3

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 3

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? 08

Não

X Antônio Fernandes Silveira
Cadastrado(a)

Pedro Mauro Silveira
Mobilizador(a) Social

Data: 08.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Rubens Barbosa Rodrigues
RG e/ou CPF: MG. 12. 910. 123
Apelido: Rubens Lorenço Telefone: 031 9999 39058
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: Corrego do Engenho
Área (ha): 12 Número de residentes: 0
Endereço completo da propriedade: Corrego do Engenho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 01
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? 01

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros não reside na propriedade

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: não se aplica

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: não se aplica

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 02

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

x Rubens Barbosa Rodrigues
Cadastrado(a)

x Pedro Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 16.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Joaquim Fernandes de Matos
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____
Nome do "Caseiro": Jose Soares Fagundes Brandão
RG e/ou CPF: MG-12.910.381
Apelido: Ze Soares Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Raiz
Nome da propriedade: Fazenda Córrego do Engenho
Área (ha): 12 Número de residentes: _____
Endereço completo da propriedade: Fazenda Córrego do Engenho, Raiz s/nº

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? cana,

Área: 5.000 m²

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 12

Avicultura

Quantidade de aves: 100

Laticínios/Queijaria

Produção anual: 21.600

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução

inovesa
EXECUÇÃO EMPRESARIAL AMBIENTAL

Apoio Técnico

peixe vivo
AGÊNCIA

Realização

RIO CIPÓ
CURSO DO CIPÓ

CBH Rio das Velhas

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

- Açude/barramento Quantos? ____
 Cisterna Quantos? ____
 Poço artesiano Quantos? ____
 Canal de derivação Quantos? ____
 Mina a céu aberto Quantos? ____
 Direto do curso de água Quantos? ____
 Abastecimento Público
 Sem uso
 Outros _____

USO DA ÁGUA:

- Criação de animais
 Uso doméstico
 Lazer
 Irrigação
 Piscicultura/Pesca
 Sem uso
 Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Efluentes provenientes da criação animal
 Esgotos domésticos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

- Fossa séptica adequada com limpeza periódica
 Rede coletora pública
 Fossa rudimentar
 Lançamento *in natura* em curso d'água
 Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)
 Dejetos animais
 Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)
 Sem produção de resíduos sólidos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

- Coleta realizada pela prefeitura
 Queima ou aterro
 Compostagem
 Coleta seletiva
 Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantos? ____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



Jacqui m

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim Quantos? _____
 Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim Quantos? 03
 Não

Jose Manoel Fopinho Brandão

Cadastrado(a)

Roberto Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: 16.09.2018

Execução



Apoio Técnico



Realização



Jose

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Luciano Moreira Soares
RG e/ou CPF: MG 4.234.750
Apelido: Leo Telefone: 38 999 38 2943
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Rauiz
Nome da propriedade: Fazenda Zaziado
Área (ha): _____ Número de residentes _____
Endereço completo da propriedade: _____

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 30m²
- Criação de suínos
Matrizes: 60
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? sorgo
Área: 2 ha
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 20
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 60
- Avicultura
Quantidade de aves: 80
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 108.000
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 02
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 02
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? 02

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 03

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 03

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 05

Não

Priscila Moreira

Cadastrado(a)

Paulo Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: 15.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Antonio José Silveiro da Silva
RG e/ou CPF: MG. 15.930.376 - 091878846-31
Apelido: nem Telefone: 38999102704
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino/ MG
Comunidade: Comunidade da Raiz
Nome da propriedade: Fazenda Embiricu
Área (ha): 75 Número de residentes: _____
Endereço completo da propriedade: Fazenda Embiricu, comunidade da Raiz

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 10 m²
- Criação de suínos
Matrizes: 05
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? Sorgo e milho
Área: 4 ha
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 10
- Avicultura
Quantidade de aves: 60
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 14.400 litros
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 03

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 02

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

x Antônio José Silveira da Silva
Cadastrado(a)

v Roberto Mauro Silva
Mobilizador(a) Social

Data: 15.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Jose Fagundes da Silva
RG e/ou CPF: 453 282.266.15 - MG- 32 24 200
Apelido: Ze do Rozeno Telefone: 038 999 72 77 35
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Comunidade da Raiz
Nome da propriedade: Fazenda Barragem do Engenho
Área (ha): 46 Número de residentes: 01
Endereço completo da propriedade: Fazenda Barragem do Engenho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? eana - papim
Área: 2 ha
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 10
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 04
- Avicultura
Quantidade de aves: 50
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:**
Barragem do Engenho
- SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:**
- Assoreado
 - Poluído
 - Não poluído
 - Outros: _____
- SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):**
- Preservada
 - Degradada (erosão/desmatamento)
- EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?**
- Sim Quantas? 01
 - Não
- Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.**
- AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?**
- Sim Quantas? 01
 - Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 06

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 06

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos?

Não

x Jari Fagundes e Silva

Cadastrado(a)

Edro Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: 15.09.18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Miguel Silveiro Ribeiro
RG e/ou CPF: 981.246.466.00 - M-6-214 561
Apelido: _____ Telefone: 038 999 98 36 80
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Presidente Juscelino
Comunidade: Corrego do Engenho, Raiz
Nome da propriedade: Corrego do Engenho
Área (ha): 04 Número de residentes: 03
Endereço completo da propriedade: sítio da amizade, corrego do Engenho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 500 m²
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? capim, cana
Área: 1
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 14
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 02
- Avicultura
Quantidade de aves: 50
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 360
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

i inovesa
SOLUÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

peixe vivo
AGÊNCIA

Realização

RIOCIPO
COMITÊ DE BARRAGINHAS
CBH Rio das Velhas

AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

x Miguel Siltério Ribeiro
Cadastrado(a)

x Pedro Moreira Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 14.09.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Jose Adirson Rocha
RG e/ou CPF: MG. 4. 132. 174
Apelido: "Adirson" Telefone: _____
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Porreço do Engenho
Comunidade: Rio 2
Nome da propriedade: Fazenda porreço do Engenho
Área (ha): 12,5 ha Número de residentes _____
Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? cana e capim
Área: 600 m²
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Porreço do Engenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 03

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

peixe vivo
AGÊNCIA

Realização

RIÓCIPO
CENTRO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

Adilson

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? 03

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? 03

Não

x 902 Adilson Rocha
Cadastrado(a)

x Fábio Mauro Silveira
Mobilizador(a) Social

Data:

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): RENATO DE CASTRO FONSECA

RG e/ou CPF: 20.059.900

Apelido: _____ Telefone: 38 99921-4835

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: PRESIDENTE JOSÉCELINO

Comunidade: RAIZ

Nome da propriedade: FAZ CORREGO DO ENGENHO

Área (ha): 70 Número de residentes 5

Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? MILHO/SOLGO

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim Quantos? _____

Não

2042

Cadastrado(a)

Leandro Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: *20.10.2018*

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Adriano Agostinho dos Santos
RG e/ou CPF: MG-1704308, 126113316-17
Apelido: _____ Telefone: 31198217-5025
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Salto Catulinas
Comunidade: Lapinha do São Longo
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 10,5hec Número de residentes: 2
Endereço completo da propriedade: Lapinha do São Longo, km 5, zona rural, Salto Catulinas

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 15
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Córrego São Longo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
- Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
- Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

- Açude/barramento Quantos? _____
- Cisterna Quantos? _____
- Poço artesiano Quantos? _____
- Canal de derivação Quantos? _____
- Mina a céu aberto Quantos? 1
- Direto do curso de água Quantos? _____
- Abastecimento Público
- Sem uso
- Outros _____

USO DA ÁGUA:

- Criação de animais
- Uso doméstico
- Lazer
- Irrigação
- Piscicultura/Pesca
- Sem uso
- Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Efluentes provenientes da criação animal
- Esgotos domésticos
- Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

- Fossa séptica adequada com limpeza periódica
- Rede coletora pública
- Fossa rudimentar
- Lançamento *in natura* em curso d'água
- Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)
- Dejetos animais
- Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)
- Sem produção de resíduos sólidos
- Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

- Coleta realizada pela prefeitura
- Queima ou aterro
- Compostagem
- Coleta seletiva
- Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantos? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

* Adriano Afonso dos Santos
Cadastrado(a)

Amanda Daviani Evangelista Lino
Mobilizador(a) Social

Data: 11/09/18

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Maria Isabel Sousa Moreira

RG e/ou CPF: MG 5912 711, 891743136-49

Apelido: _____ Telefone: (31)

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Galati Catubas

Comunidade: Kapimha do São Romão

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 42 hec Número de residentes: 2

Endereço completo da propriedade: Kapimha do São Romão, s/n, zona rural Galati Catubas

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 2

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Romão São Romão

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 2

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? 1

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? 2

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? 1

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? 1

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim Quantos? _____

Não

Starcia Sreabid Soares Kerusa
Cadastrado(a)

Amanda Davionu Evangelista Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 11/09/18

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Antonio José de Abreu
RG e/ou CPF: 7030517; 548143628-72
Apelido: _____ Telefone: (31) 98403-3338
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Patati Catulbas
Comunidade: Lapinha do São Romão
Nome da propriedade: Sítio São Marcos
Área (ha): 12 ha Número de residentes: 4
Endereço completo da propriedade: Lapinha do São Romão, S/N, zona rural, Patati Catulbas

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 10
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Reserva do São Romão

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

RIOCIPO
COMUNIDADE RURAL DE RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Stárcio José de Azevedo
Cadastrado(a)

Amanda Daviana Evangelista Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 11/09/2018

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Summo Ferreira dos Santos

RG e/ou CPF: M5.962.727, 843.803.066 -15

Apelido: _____ Telefone: (31)98348-7574

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Patrocínio

Comunidade: Apimha do pad longo

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 80 hec Número de residentes: 6

Endereço completo da propriedade: Apimha do pad longo

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 15

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

bonap pad longo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1 _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 2 _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

Fernando Ferreira dos Anjos

Cadastrado(a)

Amândi Flávia Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 11/09/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): quiro de Paula Lourenco

RG e/ou CPF: MG 81 83 80 7, 013 337 406 - 89

Apelido: _____ Telefone: 31198413-4013

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: patrocínio

Comunidade: Lapi nha, do pad longo

Nome da propriedade: Restaurante Laguneros

Área (ha): 55 héc Número de residentes: 7

Endereço completo da propriedade: Rodovia MG 010, Km 90, pad longo, patrocínio

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: Equinos - 4

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

lagoa grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 23

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 2 3

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 3

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? 1

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

João de Loureiro
Cadastrado(a)

Amanda Joviana Exempista Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 11/09/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Maria Helena Ferreira
RG e/ou CPF: M3490065, 597 520 416 - 04
Apelido: _____ Telefone: (31) 98452 5704
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Galati Catulús
Comunidade: Lapinha do São Longo
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 30 héc Número de residentes: 3
Endereço completo da propriedade: Lapinha do São Longo, s/n, zona rural, Galati Catulús

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? banana
Área: 2 héc
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 8
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Louças São Longo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 1
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? 1

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? 1

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? 1

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FORTIFICAÇÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Maria Helena Ferreira
Cadastrado(a)

Amanda Daviane Evangelista Reis
Mobilizador(a) Social

Data:

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Fabio Luis Acardi Zanin

RG e/ou CPF: MG 3441161, 617 686 936 - 68

Apelido: _____ Telefone: 311 3284 6363

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Lácio

Comunidade: Paradeal, moa

Nome da propriedade: Village da Serra

Área (ha): 14000 m² Número de residentes: pousada

Endereço completo da propriedade: Rodovia MG-010 Km 98, 4417, Bairro, Santana do Lácio

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: Pousada

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Soberto

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? 1

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

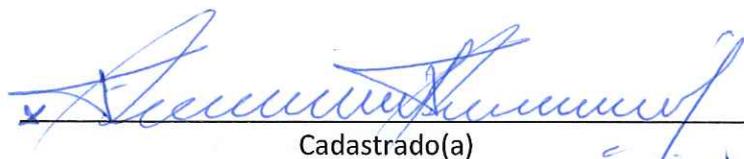
Não

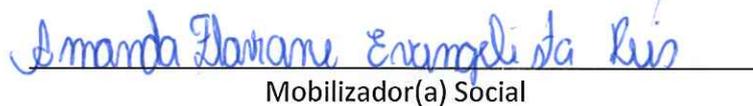
EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não


Cadastrado(a)


Mobilizador(a) Social

Data: 03/09/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Wernoldo Machado dos Santos
RG e/ou CPF: 0467752, 070641526-49
Apelido: _____ Telefone: (31)
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Rio Preto
Comunidade: Distrito Cardenal Otton
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 5 hec Número de residentes: não possui moradia
Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite 1 canal
Nº cabeças: 8/14
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Ribeirão Sobrito

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTIPIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? 1

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

x D. Mariana

Cadastrado(a)

Amanda Alexandre Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: *03/09/18*

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Walden Pereira

RG e/ou CPF: M 9 336 154, 664 026 9+6 72

Apelido: _____ Telefone: (31) 98262-7222

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho

Comunidade: Distrito Barroal d'anta

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 6000 m² Número de residentes _____

Endereço completo da propriedade: Rua São de Marcos, 96, bairro, Santana do Riacho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: lovalos em laia

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobelo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

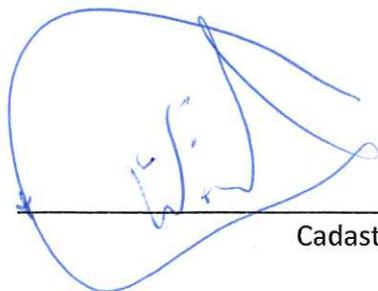
Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)

Amanda Daviome Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 03/09/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Whiston Fernandes da Cruz
RG e/ou CPF: m7973278, 036749516-30
Apelido: _____ Telefone: (31) 984249424
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Distrito Cordial Nova
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 4.504 m² Número de residentes: 5
Endereço completo da propriedade: Rua Sussurra 146, Centro, Santana do Riacho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Liberação Sobelo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

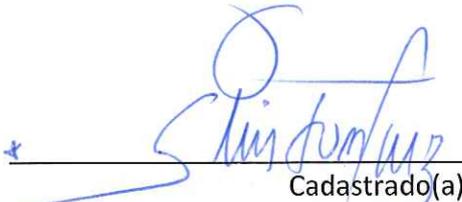
Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

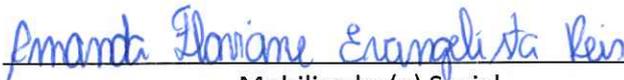
Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 03/10/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Julio pai de Jesus
RG e/ou CPF: MG 11 771024, 066 625516-43
Apelido: _____ Telefone: (31) 98227-9982
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riocho
Comunidade: Dist. Barcealinda
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 3400 m² Número de residentes: 4
Endereço completo da propriedade: Rua Praticum 150 Centro, Santana do Riocho

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: 30
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: canab - 4

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobrado

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros: _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

RIOCIPO
COMITÊ DE BARRAGINHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

X / - / - / -

Cadastrado(a)

Amanda Daniane Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 30/10/18

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Julio de Andrade Fonseca
RG e/ou CPF: M358854, 011993266-20
Apelido: Professor Telefone: (31) 996137123
Nome do "Caseiro": _____ Telefone: (31) 3718-7193
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho - MG
Comunidade: Dist. Pardeal Nova
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 9000 m² Número de residentes: 5
Endereço completo da propriedade: Rodovia MG-010, Km 98, n.º 1831, Centro Santana do Riacho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: Residencial (Hospitalar)

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobrado

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
 Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

- Açude/barramento Quantos? ____
 Cisterna Quantos? ____
 Poço artesiano Quantos? ____
 Canal de derivação Quantos? ____
 Mina a céu aberto Quantos? ____
 Direto do curso de água Quantos? ____
 Abastecimento Público
 Sem uso
 Outros _____

USO DA ÁGUA:

- Criação de animais
 Uso doméstico
 Lazer
 Irrigação
 Piscicultura/Pesca
 Sem uso
 Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Efluentes provenientes da criação animal
 Esgotos domésticos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

- Fossa séptica adequada com limpeza periódica
 Rede coletora pública
 Fossa rudimentar
 Lançamento *in natura* em curso d'água
 Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)
 Dejetos animais
 Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)
 Sem produção de resíduos sólidos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

- Coleta realizada pela prefeitura
 Queima ou aterro
 Compostagem
 Coleta seletiva
 Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantos? ____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Juliano A. Fonseca
Cadastrado(a)

Amanda Romiane Evangelista Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 10/10/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Antônio José Loureiro dos Santos

RG e/ou CPF: MG 6045474

Apelido: Fey Telefone: 30806452

Nome do "Caseiro": Marta / Manquizeiro (Virgulinos)

RG e/ou CPF: MG 10 975 073

Apelido: Marta (Marta Rosa/Manquinha) Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho

Comunidade: Dist. Serra do Cipó

Nome da propriedade: Solteiro

Área (ha): _____ Número de residentes: 3

Endereço completo da propriedade: Rodovia MG-10 Km 11

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: 20m²

Criação de suínos

Matrizes: 3

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? cana e capim

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 2

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego Solteiro

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

i Inovesa
SOLUÇÕES DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

RIOCIPO
SÍNCRONIZANDO O CUIDADO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

- Sim Quantos? _____
- Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

- Sim Quantos? _____
- Não

Antônio José Ferreira dos Santos
Cadastrado(a)

Kallen Katia da Cruz Oliveira
Mobilizador(a) Social

Data: 26. outubro . 2018

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Luciano Siqueira de Souza
RG e/ou CPF: MG 12 799 496
Apelido: Lu de Donana Telefone: 31 9 8895 7199
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Serra do Cipó - Santana do Riacho
Comunidade: -
Nome da propriedade: -
Área (ha): 12 mil metros Número de residentes: 3
Endereço completo da propriedade: MG 10 Km 97

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 10m²
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Equinos

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Solteiro

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ECONOMIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIÓCIPO
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS
CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADÔ NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FERRAMENTAS AMBIENTAIS

Apoio Técnico

peixe vivo
AGÊNCIA

Realização

RIOCIPO
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim Quantos? _____

Não

Ricardo Loureiro de Sousa

Cadastrado(a)

Amanda Flávia Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 23.10.2018

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Eliener dos Santos Teixeira Filho
RG e/ou CPF: M-146.890
Apelido: Léo Telefone: 31 9 88219606
Nome do "Caseiro": Manoel
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Serra do Cipó - Santana do Riacho
Comunidade: _____
Nome da propriedade: Sítio Alta Vista
Área (ha): 12 ha Número de residentes: 6
Endereço completo da propriedade: Rua Dalva

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Pousada

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego Soberbo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
 Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

- Açude/barramento Quantos? ____
 Cisterna Quantos? ____
 Poço artesiano Quantos? ____
 Canal de derivação Quantos? ____
 Mina a céu aberto Quantos? ____
 Direto do curso de água Quantos? ____
 Abastecimento Público
 Sem uso
 Outros _____

USO DA ÁGUA:

- Criação de animais
 Uso doméstico
 Lazer
 Irrigação
 Piscicultura/Pesca
 Sem uso
 Outros: _____

ENTORNO

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Efluentes provenientes da criação animal
 Esgotos domésticos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

- Fossa séptica adequada com limpeza periódica
 Rede coletora pública
 Fossa rudimentar
 Lançamento *in natura* em curso d'água
 Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)
 Dejetos animais
 Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)
 Sem produção de resíduos sólidos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

- Coleta realizada pela prefeitura
 Queima ou aterro
 Compostagem
 Coleta seletiva
 Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantos? ____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

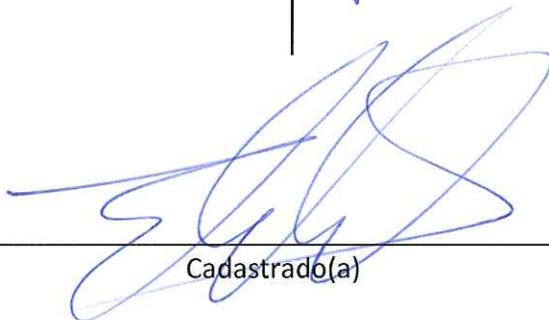
Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)

Kallen Kátia da Cruz Oliveira

Mobilizador(a) Social

Data: 23.10.18

Execução

 **inovesa**
SOLUÇÕES EM ENFERMAGEM AVANÇADA

Apoio Técnico

 **peixe vivo**
AGÊNCIA

Realização

 **RIOCIPO**
CENTRO DA VELHAS

 **CBH Rio das Velhas**

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Munilo de Souza Melo
RG e/ou CPF: 537 V. 049 406 -15 0
Apelido: Sargento Munilo Telefone: 31984919486
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 1400 m² Número de residentes: 0
Endereço completo da propriedade: Rua Ferreira S/N último lote da rua

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobretudo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução

inovesa
INOVANDO EM GESTÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPÓ
CUIDANDO DO VALOR

CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: Não tem

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: Não tem

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: não existe

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FINANÇAS AGRÍCOLAS

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
CAMPUS RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

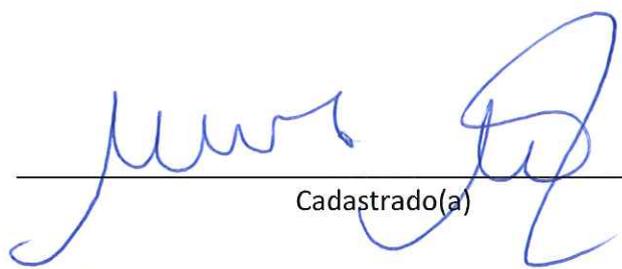
Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

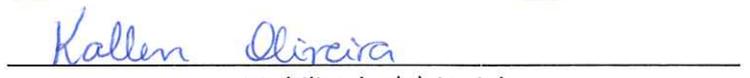
Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 22.10.2018

Execução



Apoio Técnico



Realização

